

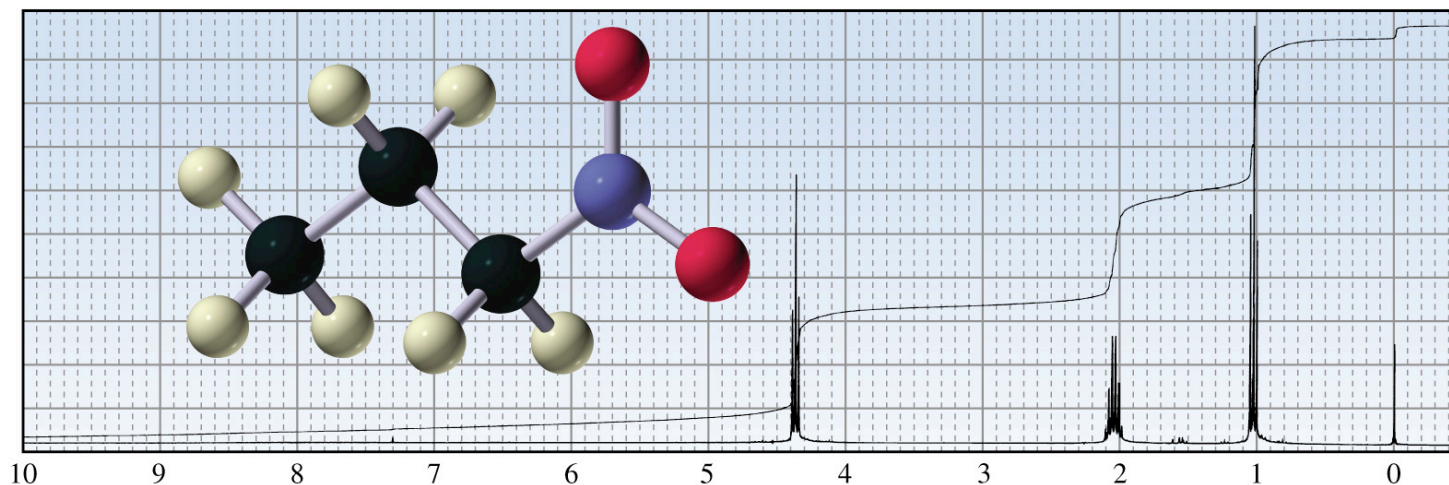
# Aula 1

## Espectroscopia de RMN

Organic Chemistry

4<sup>th</sup> Edition

Paula Yurkanis Bruice

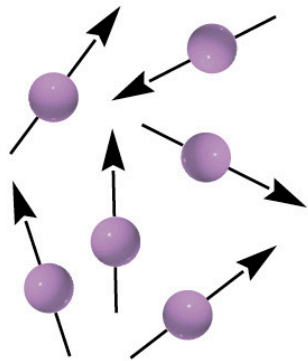


1-Nitropropane

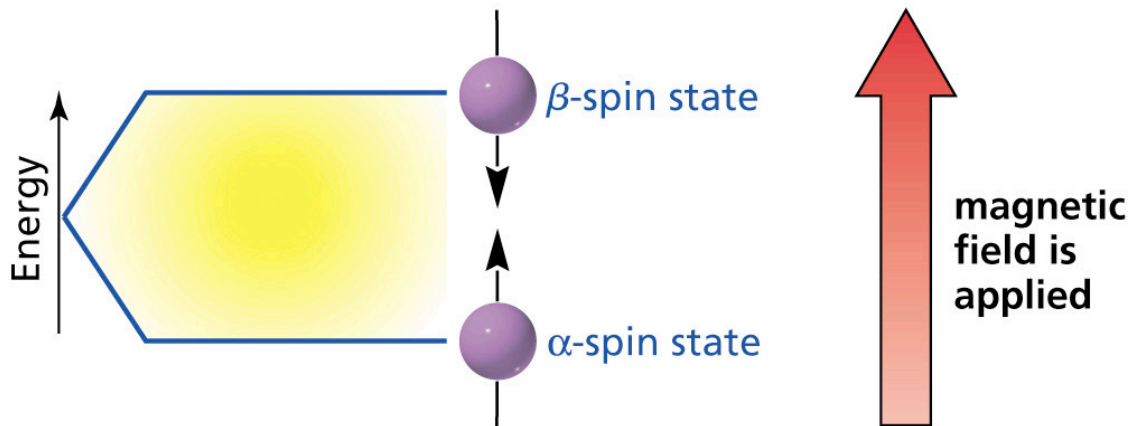
# Ressonância Magnética Nuclear (RMN)

Identifica a estrutura carbono-hidrogênio de compostos orgânicos

O spin do núcleo é afetado por campos magnéticos

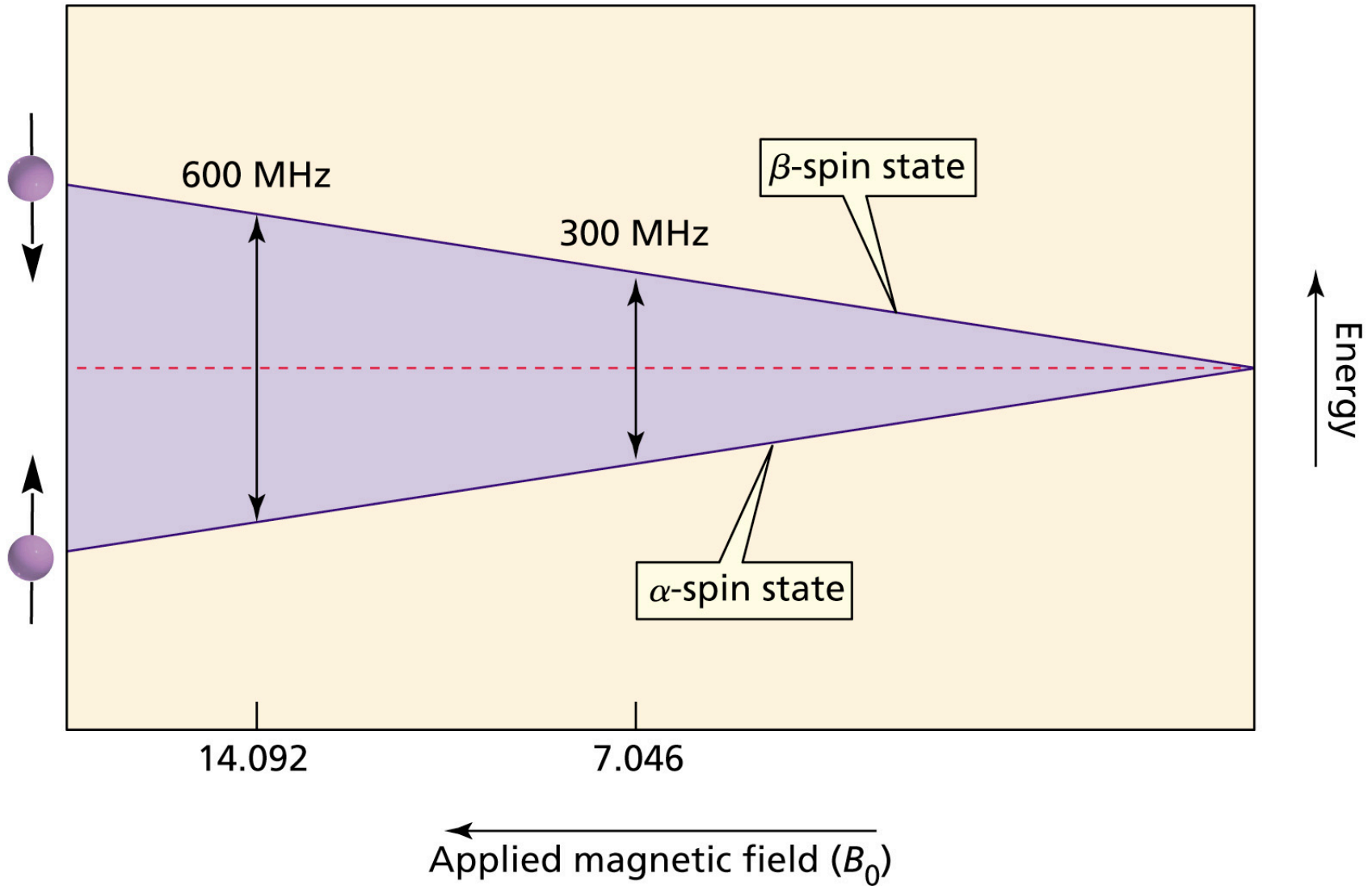


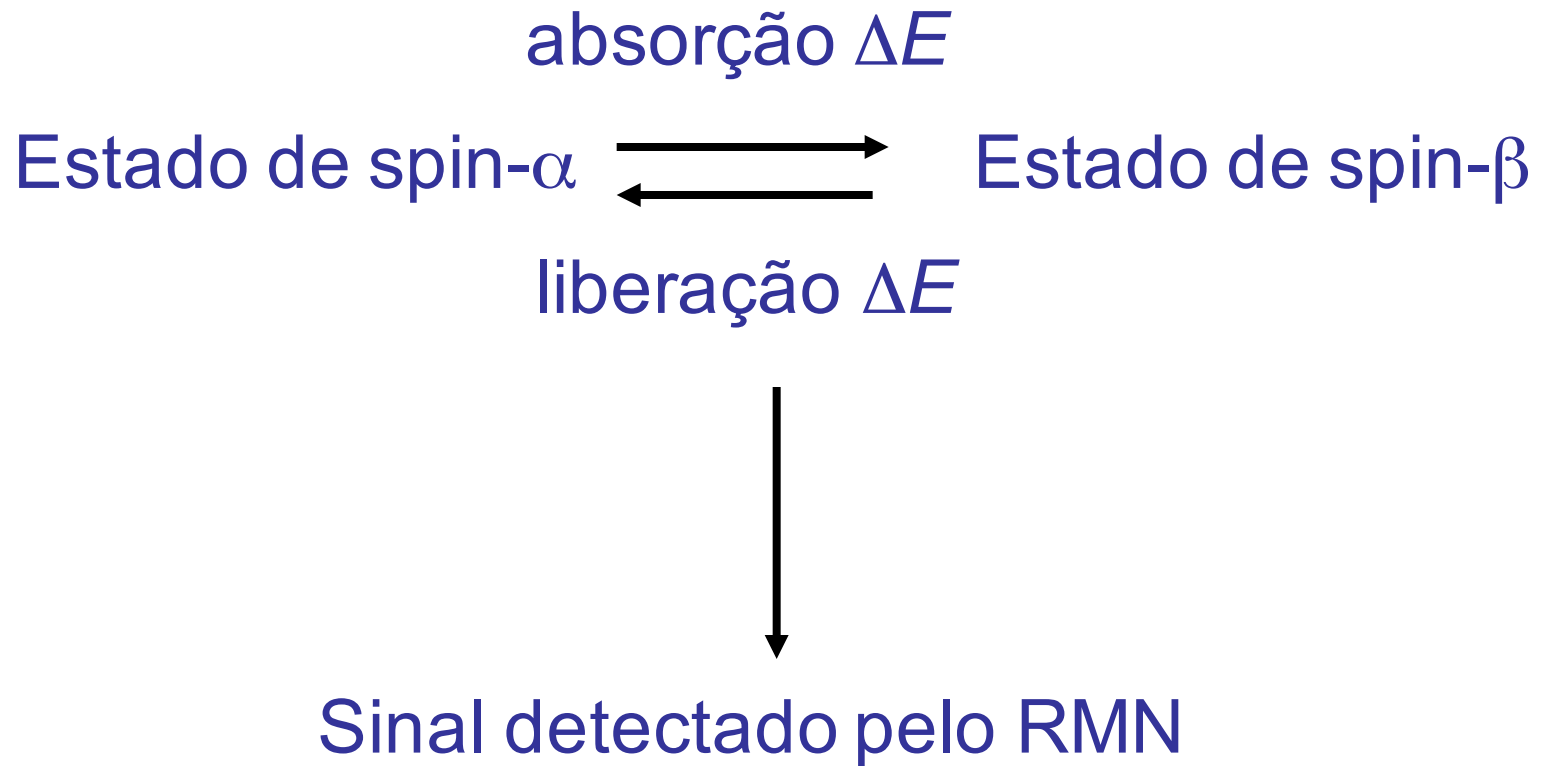
no applied  
magnetic field



Todos os núcleos com número ímpar de prótons ( $^1\text{H}$ ,  $^2\text{H}$ ,  $^{14}\text{N}$ ,  $^{19}\text{F}$ ,  $^{31}\text{P}$ ) ou neutrons ( $^{13}\text{C}$ ) apresentam propriedades magnéticas. Somente núcleos com número de prótons e neutrons par ( $^{12}\text{C}$ ,  $^{16}\text{O}$ ) não mostram propriedades magnéticas.

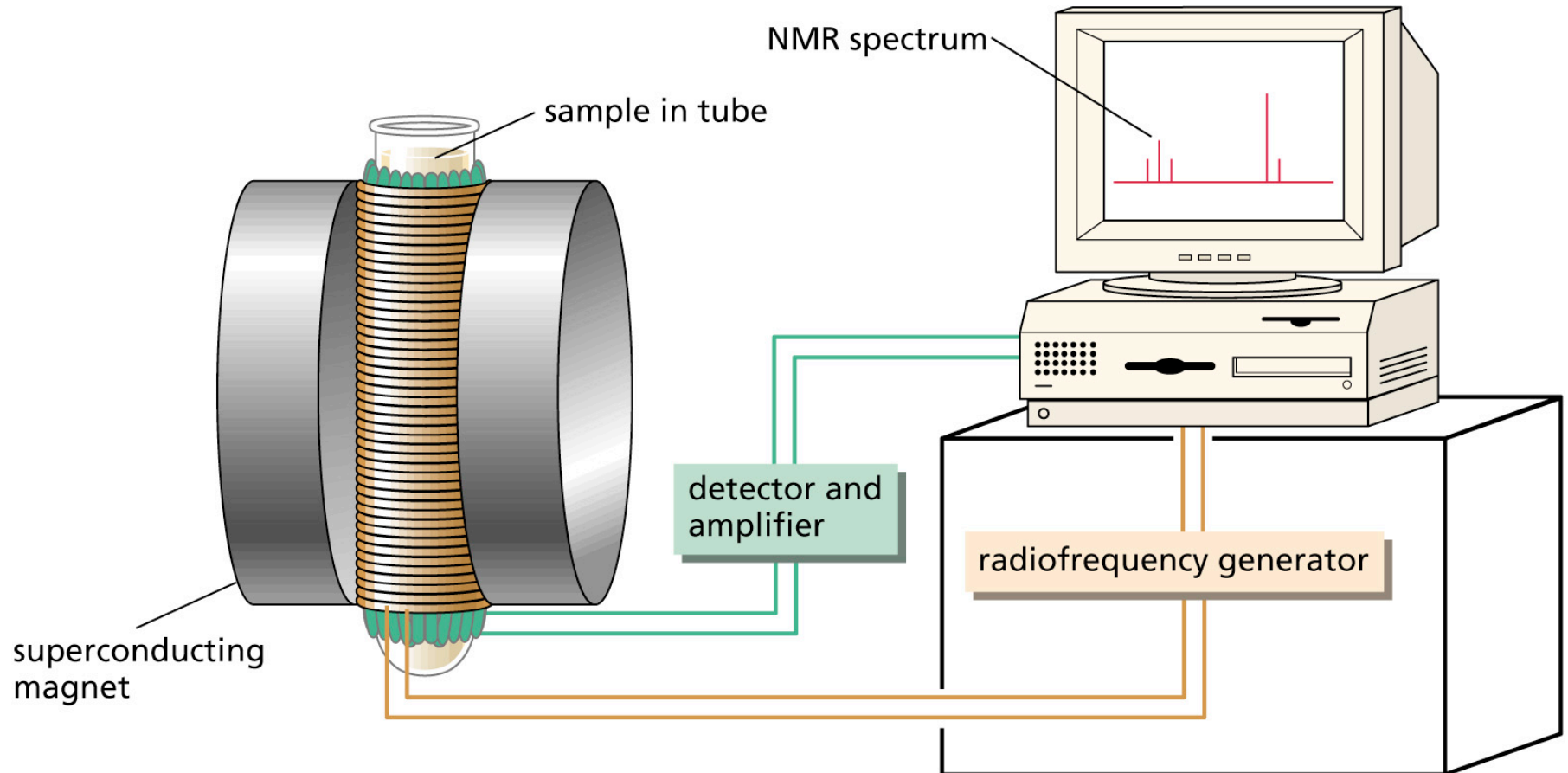
A diferença de energia entre dois estados de spin depende da força do campo magnético



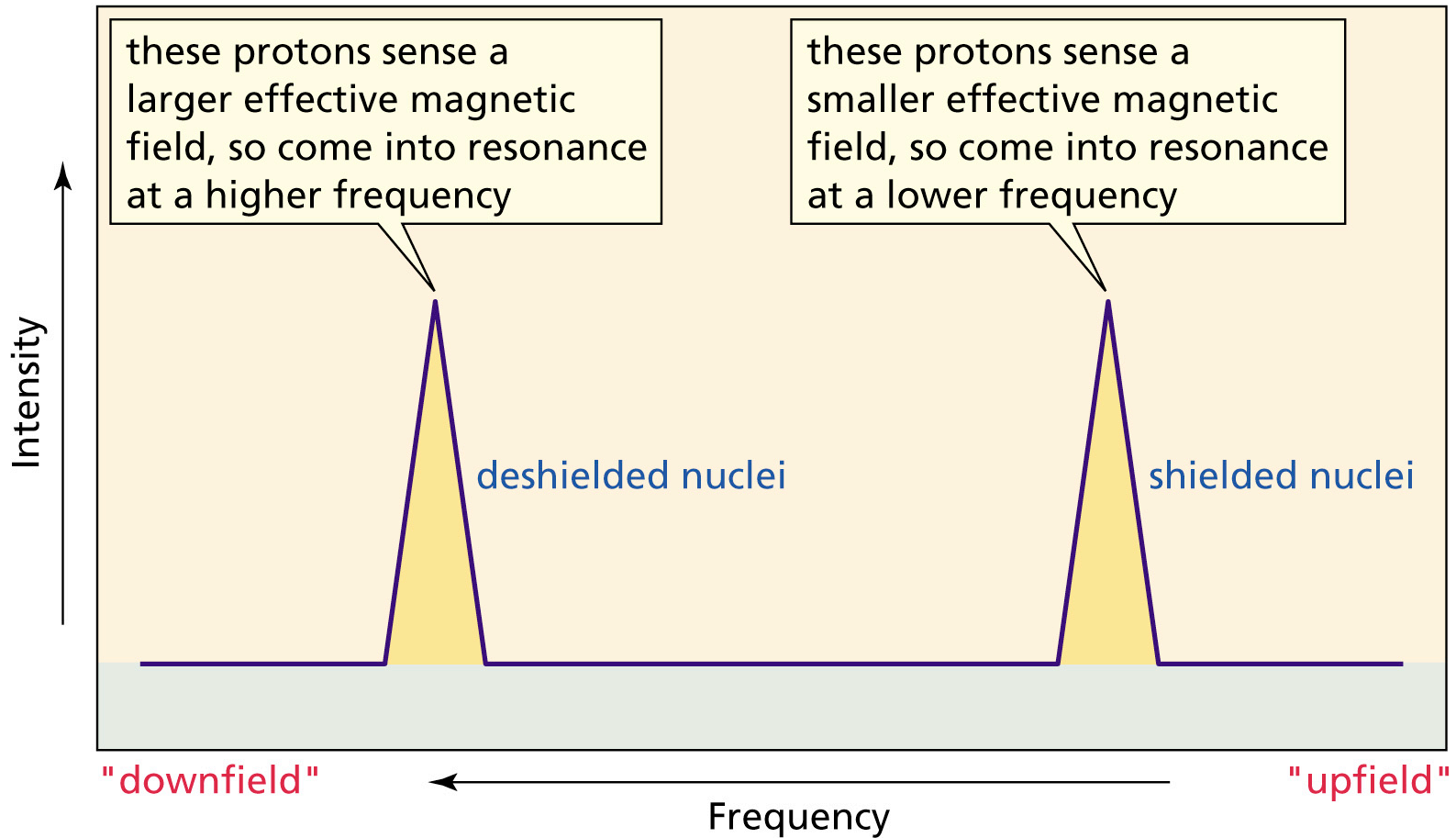


Alguns núcleos orientam-se na mesma direção do campo magnético outros na direção contrária

# Um Espectrômetro de RMN

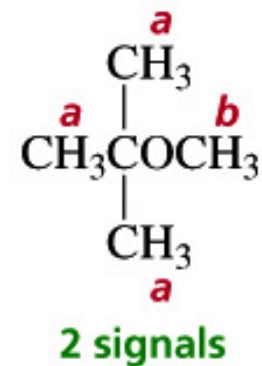
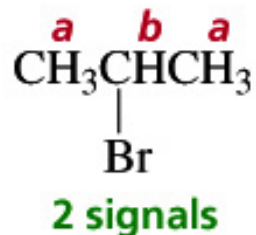
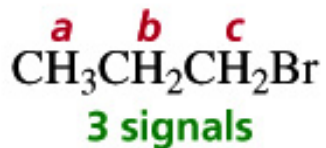


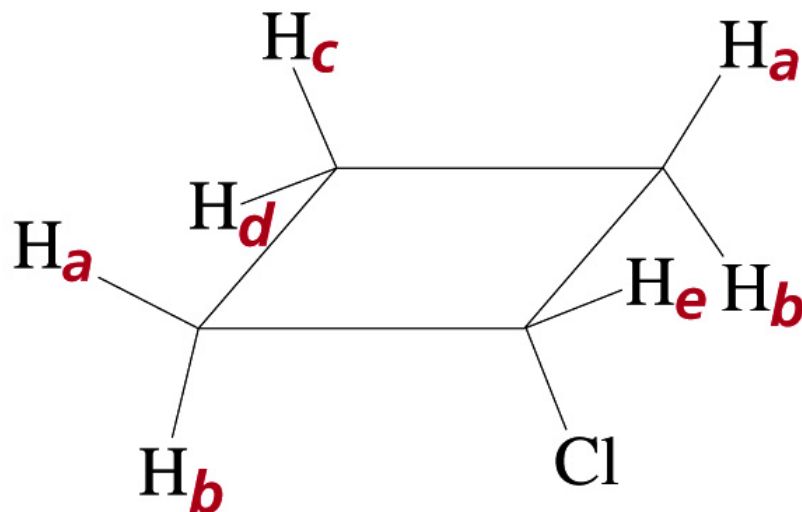
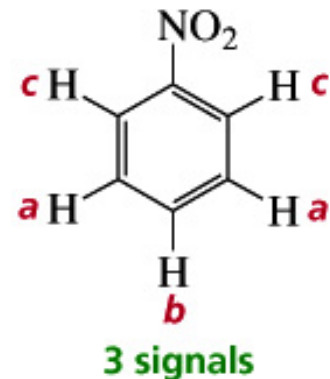
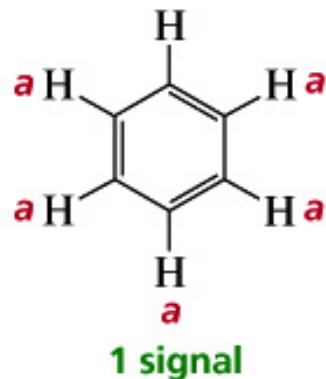
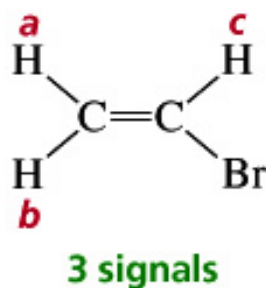
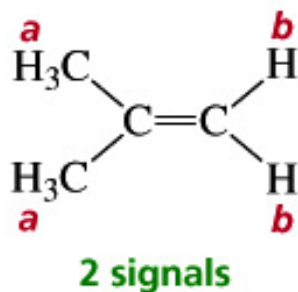
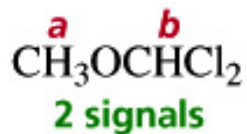
# Os elétrons ao redor do núcleo afetam a intensidade do campo magnético “sentida” pelo núcleo



Prótons quimicamente equivalentes: prótons no mesmo ambiente químico

Cada conjunto de prótons quimicamente equivalentes em um composto leva ao aparecimento de um sinal no espectro RMN-<sup>1</sup>H do composto





chlorocyclobutane

the NMR spectrum has 5 signals

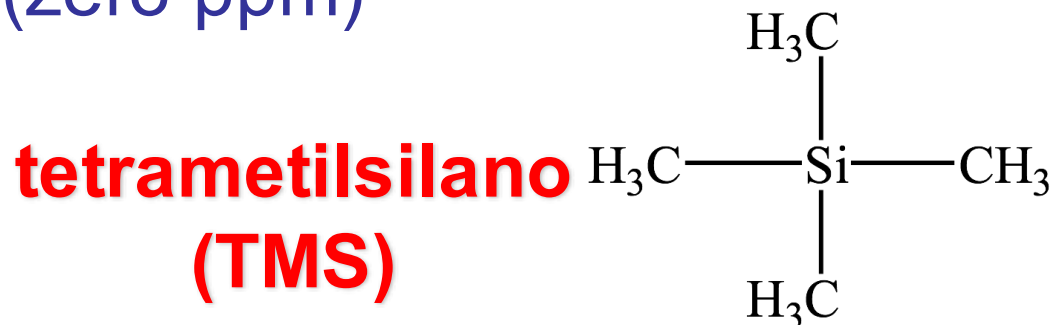
H<sub>a</sub> and H<sub>b</sub> are not equivalent

H<sub>c</sub> and H<sub>d</sub> are not equivalent



# O Deslocamento Químico

O ponto de referência de um espectro de RMN é definido pelo sinal do TMS (zero ppm)



O deslocamento químico é uma medida da distância, em Hz, entre o sinal medido e o sinal de referência

A escala de deslocamento químico =  $\delta$

$$\delta = \frac{\text{distância do TMS em (Hz)}}{\text{frequência de operação do aparelho (MHz)}}$$

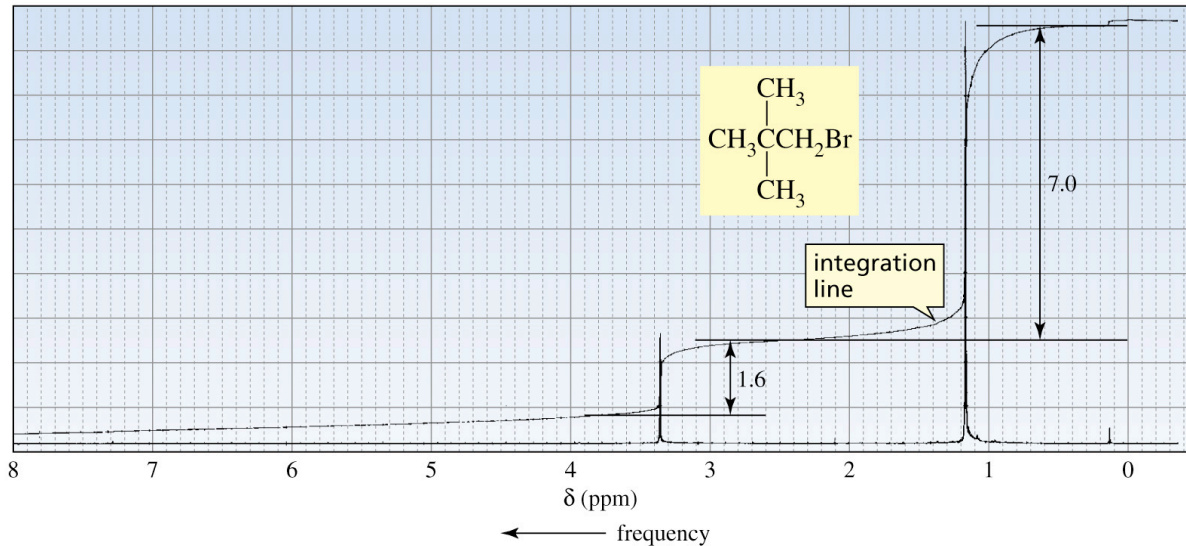
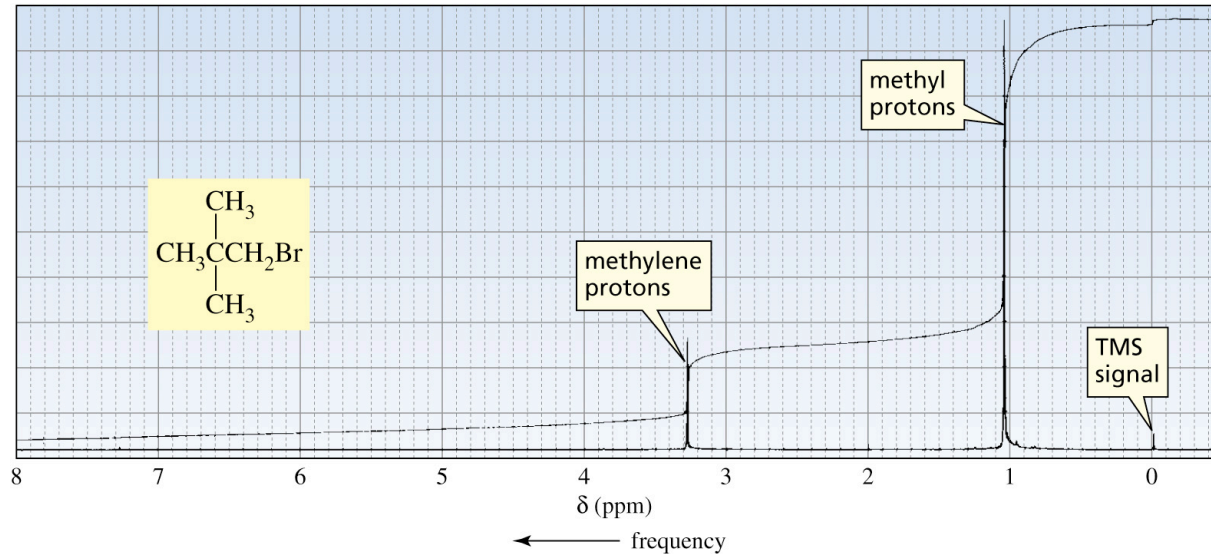
# Integração

A área abaixo de cada sinal é proporcional ao número de prótons

A altura de cada integral é proporcional à área sob o sinal

A integral nos diz o número relativo de prótons, mas não o absoluto

# Espectro de RMN $^1\text{H}$ do 1-bromo-2,2-dimetilpropano



# O deslocamento químico é independente da frequência em que opera o espectrômetro

protons in electron-poor environments

deshielded protons

downfield

high frequency

large  $\delta$  values

protons in electron-dense environments

shielded protons

upfield

low frequency

small  $\delta$  values

←  $\delta$

← frequency

Grupos que sacam elétrons fazem com que os sinais de RMN apareçam em frequências mais altas (maior  $\delta$ )



4.50 ppm



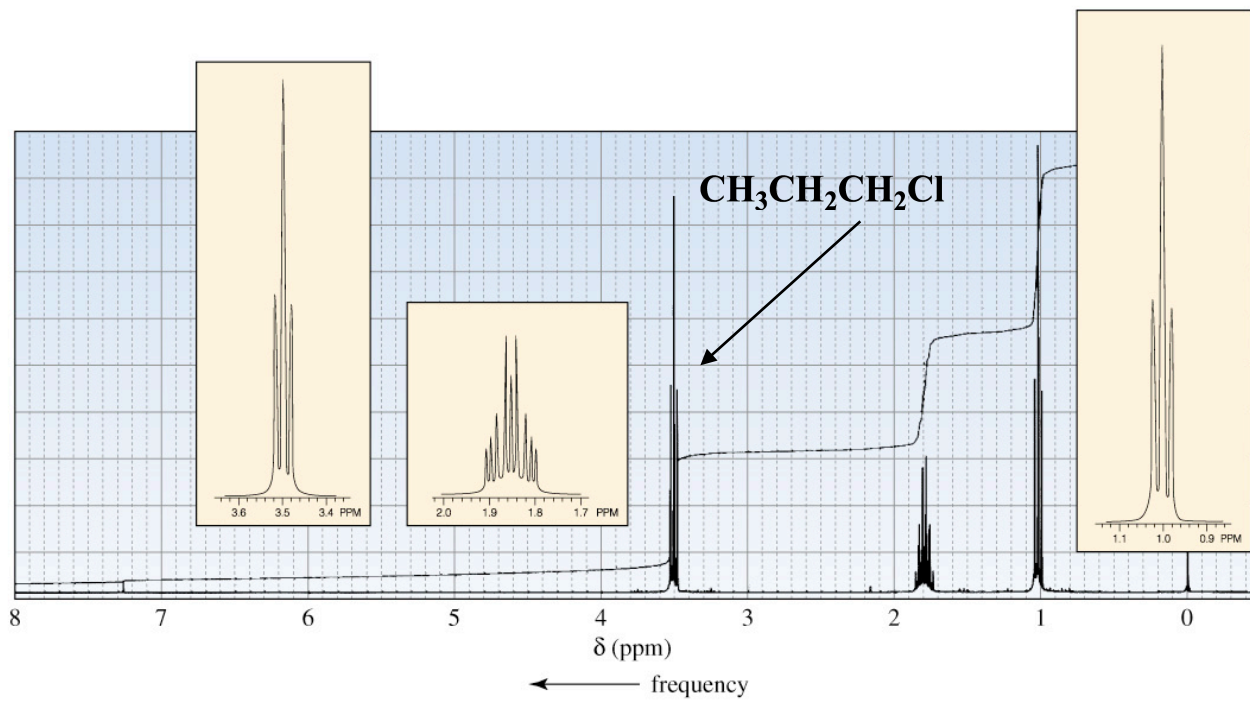
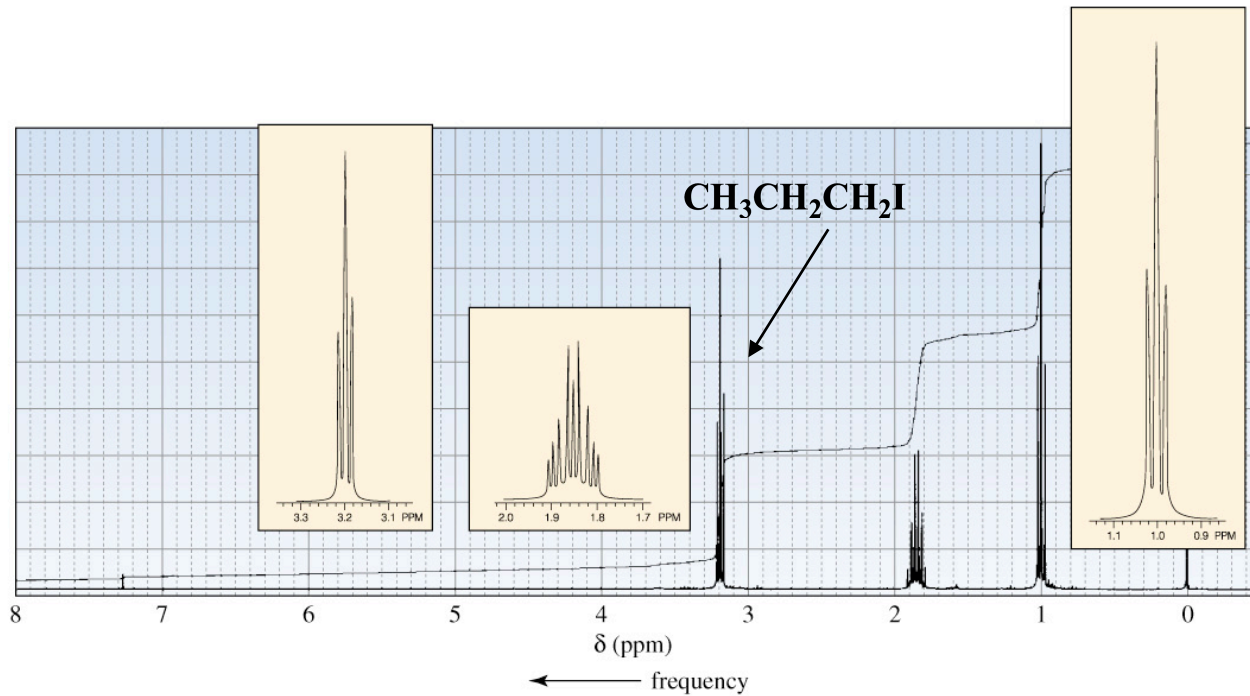
3.50 ppm

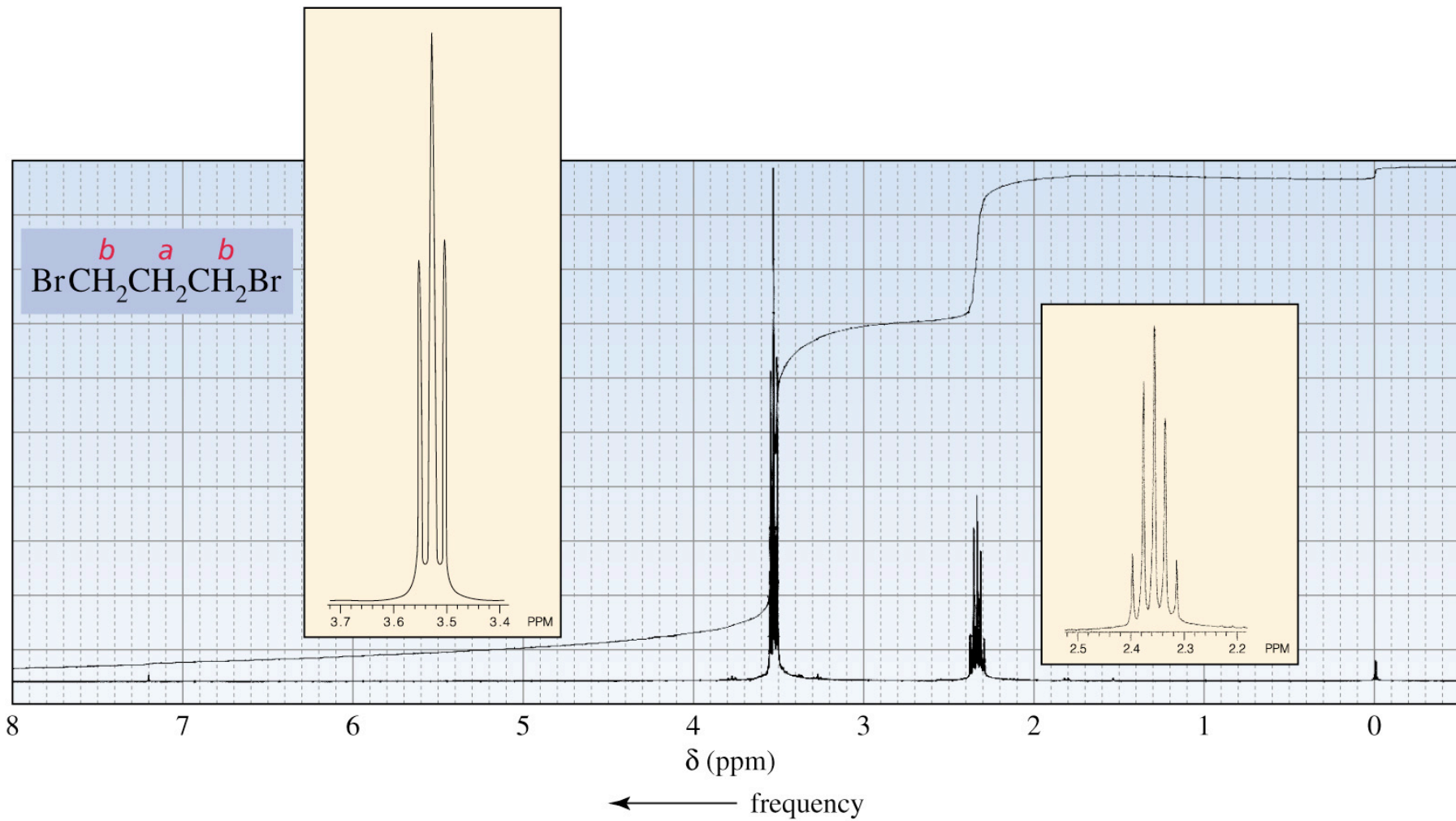


3.40 ppm

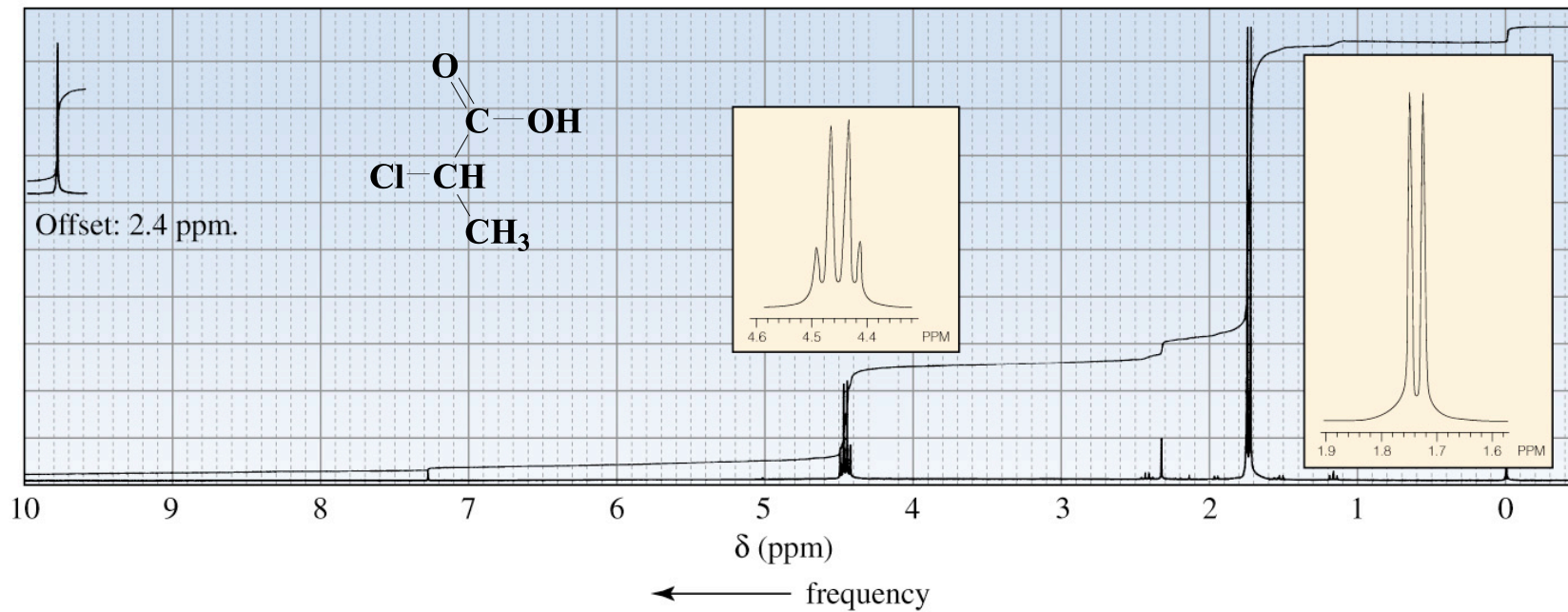


3.20 ppm

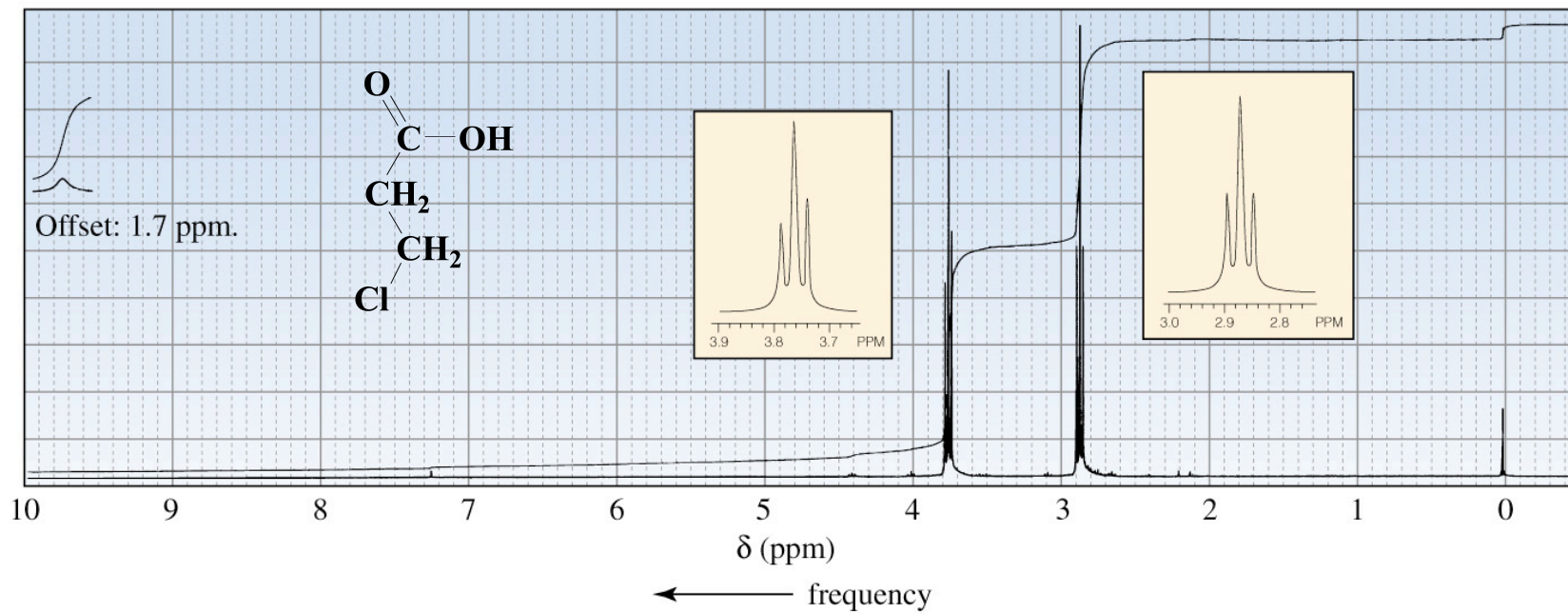




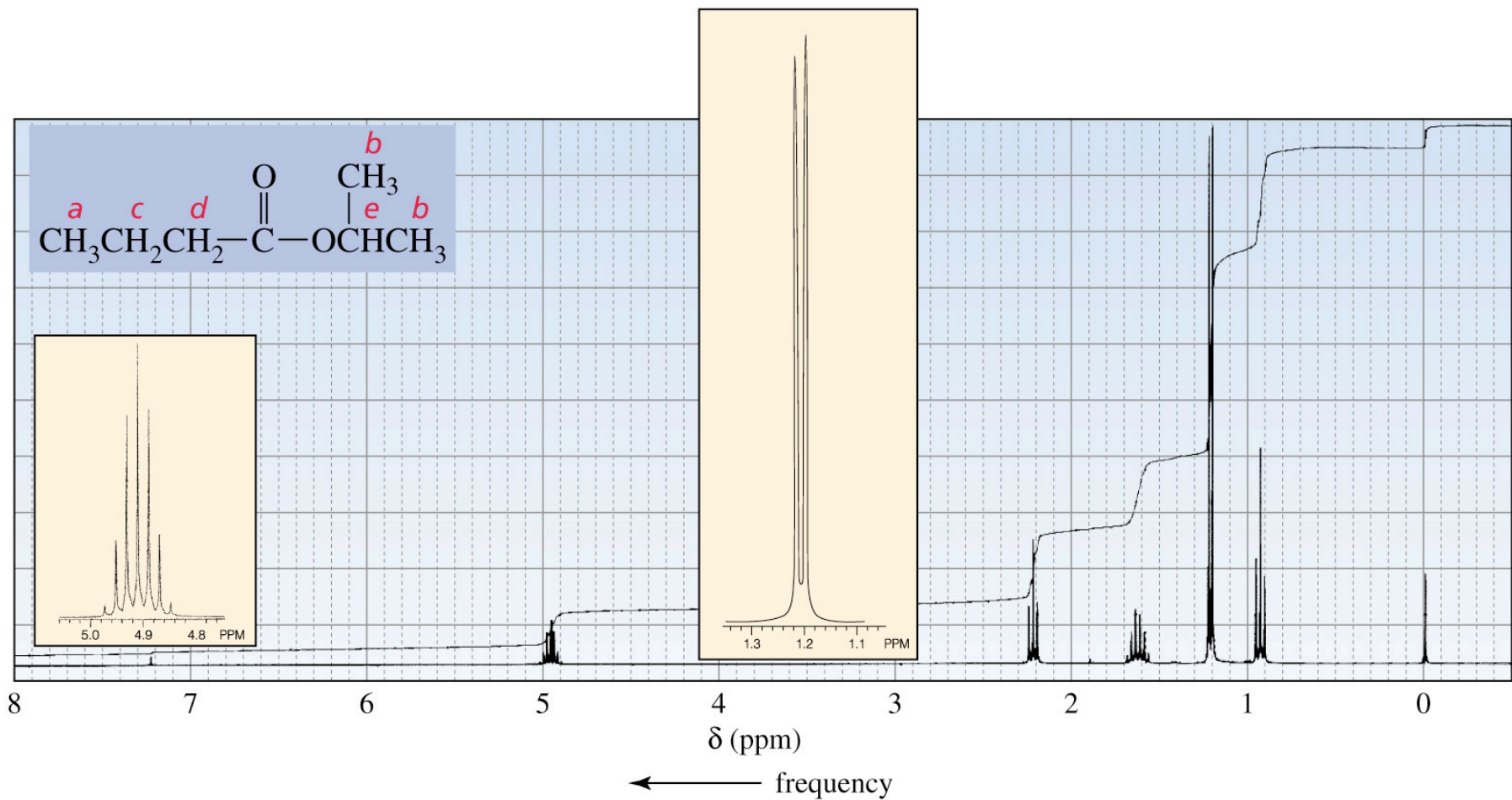
a.



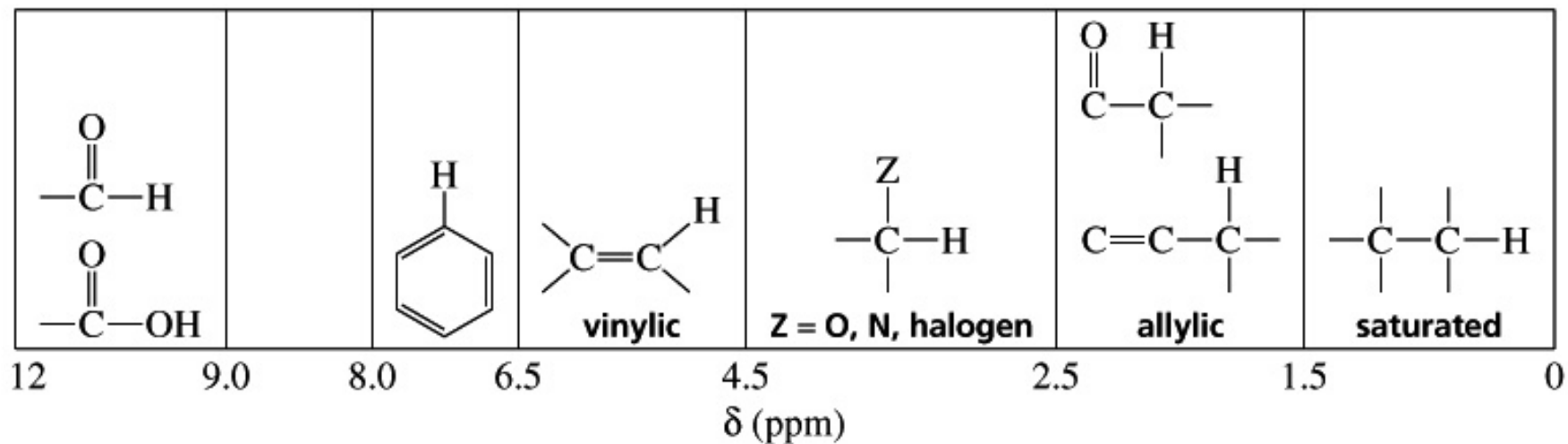
b.



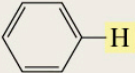
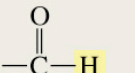
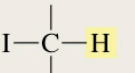

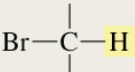

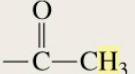
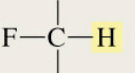
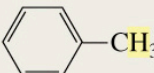
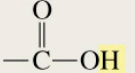





# Valores Característicos de Deslocamento Químico



**Table 14.1 Approximate Values of Chemical Shifts for  $^1\text{H}$  NMR<sup>a</sup>**

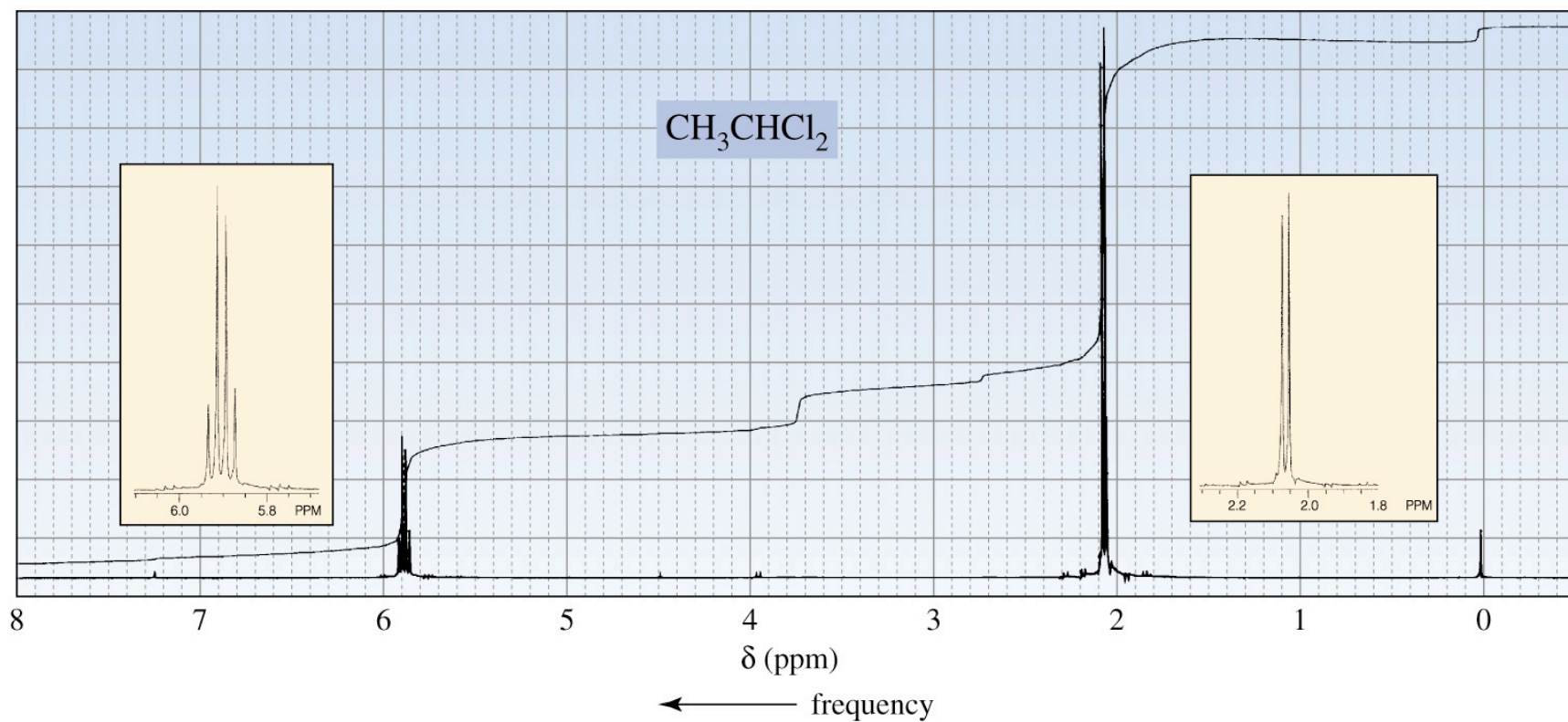
Type of proton	Approximate chemical shift (ppm)	Type of proton	Approximate chemical shift (ppm)
$(\text{CH}_3)_4\text{Si}$	0		6.5–8
$-\text{CH}_3$	0.9		9.0–10
$-\text{CH}_2-$	1.3		2.5–4
	1.4		2.5–4
$-\text{C}=\text{C}-\text{CH}_3$	1.7		3–4
	2.1		4–4.5
	2.3	$\text{R}-\text{O}-\text{CH}_3$	3.3
$-\text{C}\equiv\text{C}-\text{H}$	2.4	$\text{R}-\text{C}=\text{CH}_2$	4.7
$\text{R}-\text{O}-\text{CH}_3$	3.3	$\text{R}-\text{C}=\text{C}-\text{H}$	5.3
$\text{R}-\text{C}=\text{CH}_2$	4.7		Variable, 10–12
$\text{R}-\text{C}=\text{C}-\text{H}$	5.3		Variable, 5–8
		$\text{RNH}_2$	Variable, 1.5–4
		$\text{ROH}$	Variable, 2–5
		$\text{ArOH}$	Variable, 4–7

<sup>a</sup>The values are approximate because they are affected by neighboring substituents.

# Desdobramento de Sinais

- Um sinal de RMN  $^1\text{H}$  desdobra-se em  $N + 1$  picos, onde  $N$  é o número de prótons equivalentes ligados aos carbonos adjacentes
- O número de picos em um sinal é chamado multiplicidade (singlete, dublete, triplete, etc)
- O desdobramento de sinais, causado pelo acoplamento spin-spin, ocorre quando diferentes tipos de prótons estão próximos entre si

# Espectro de RMN $^1\text{H}$ do 1,1-dicloroetano

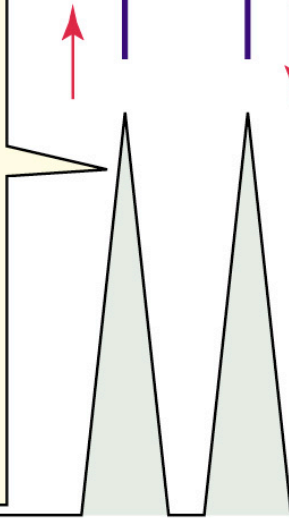


direction of  
the applied  
field



chemical shift of the signal for  
the methyl protons if there were  
no protons on the adjacent  
carbon

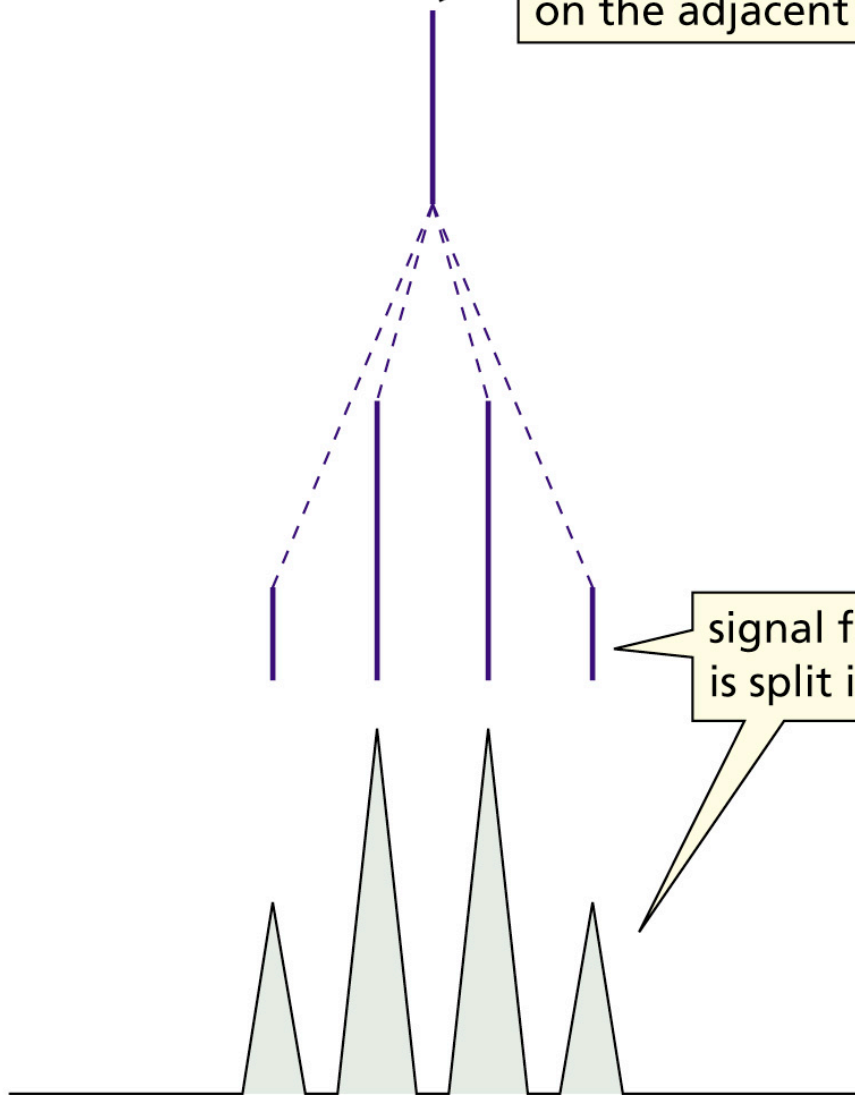
if the magnetic field of the  
methine proton is in the  
same direction as the  
applied magnetic field, it  
will add to the applied  
magnetic field, so the  
adjacent methyl protons will  
show a signal at a slightly  
higher frequency



if the magnetic field  
of the methine proton is  
lined up against the applied  
magnetic field, it will subtract  
from the applied magnetic  
field, so the adjacent methyl  
protons will show a signal at  
a slightly lower frequency

← frequency

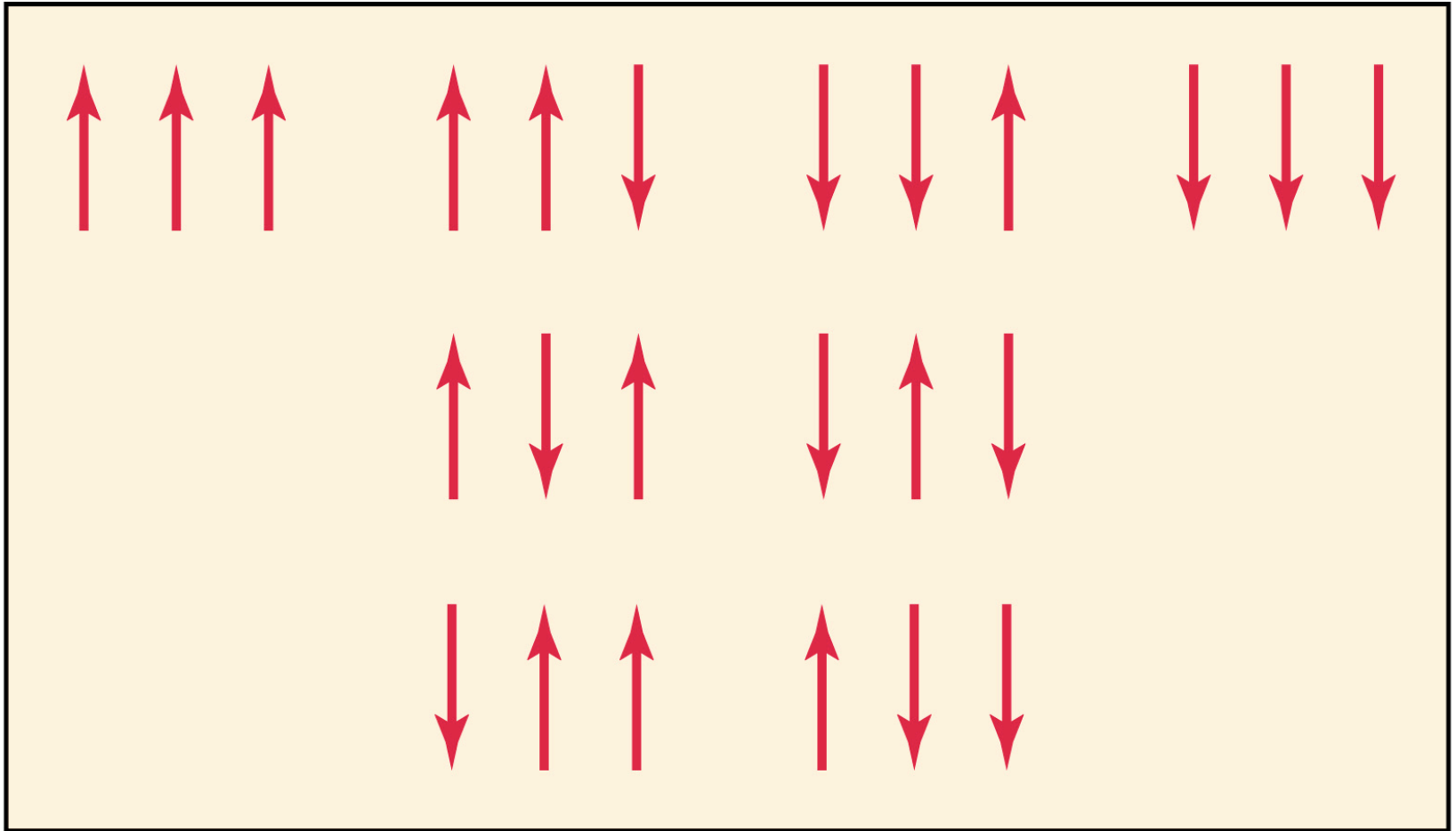
chemical shift of the methine proton if there were no protons on the adjacent carbon



signal for the methine proton is split into a quartet

← frequency

Os modos que os três prótons podem se alinhar frente ao campo magnético

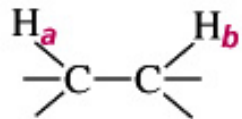




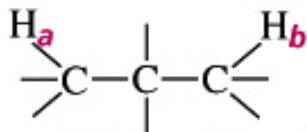
**Table 14.2 Multiplicity of the Signal and Relative Intensities of the Peaks in the Signal**

<b>Number of equivalent protons causing splitting</b>	<b>Multiplicity of the signal</b>	<b>Relative peak intensities</b>
0	singlet	1
1	doublet	1:1
2	triplet	1:2:1
3	quartet	1:3:3:1
4	quintet	1:4:6:4:1
5	sextet	1:5:10:10:5:1
6	septet	1:6:15:20:15:6:1

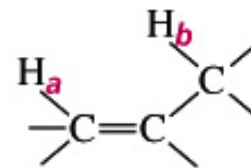
O desdobramento não são observados se os prótons estão separados por mais do que três ligações  $\sigma$



$H_a$  and  $H_b$  will split each other because they are separated by 3  $\sigma$  bonds



$H_a$  and  $H_b$  will not split each other because they are separated by 4  $\sigma$  bonds

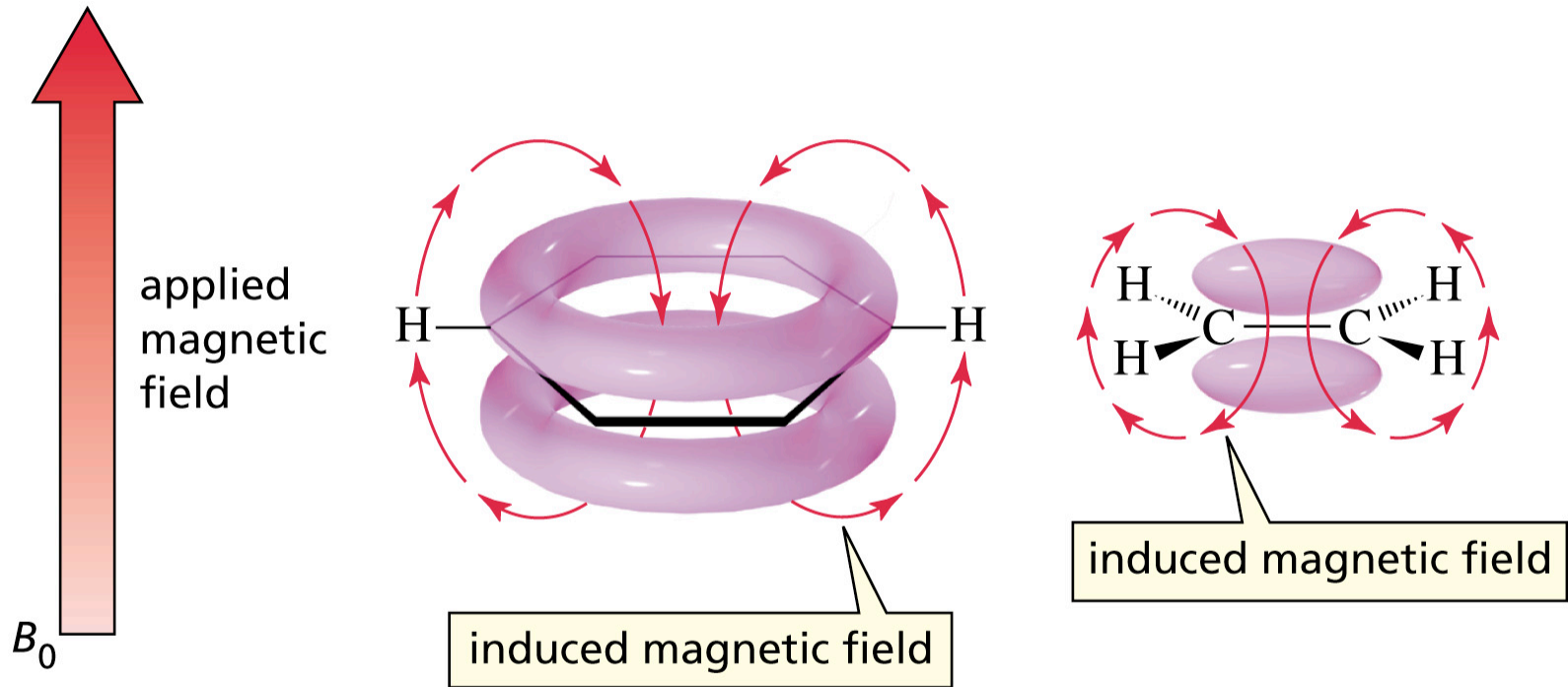


$H_a$  and  $H_b$  may split each other because they are separated by 4 bonds including one double bond

Acoplamentos de longo alcance ocorrem quando os prótons estão separados por mais do que três ligações  $\sigma$ , porém com ligações duplas ou triplas

# Anisotropia Diamagnética

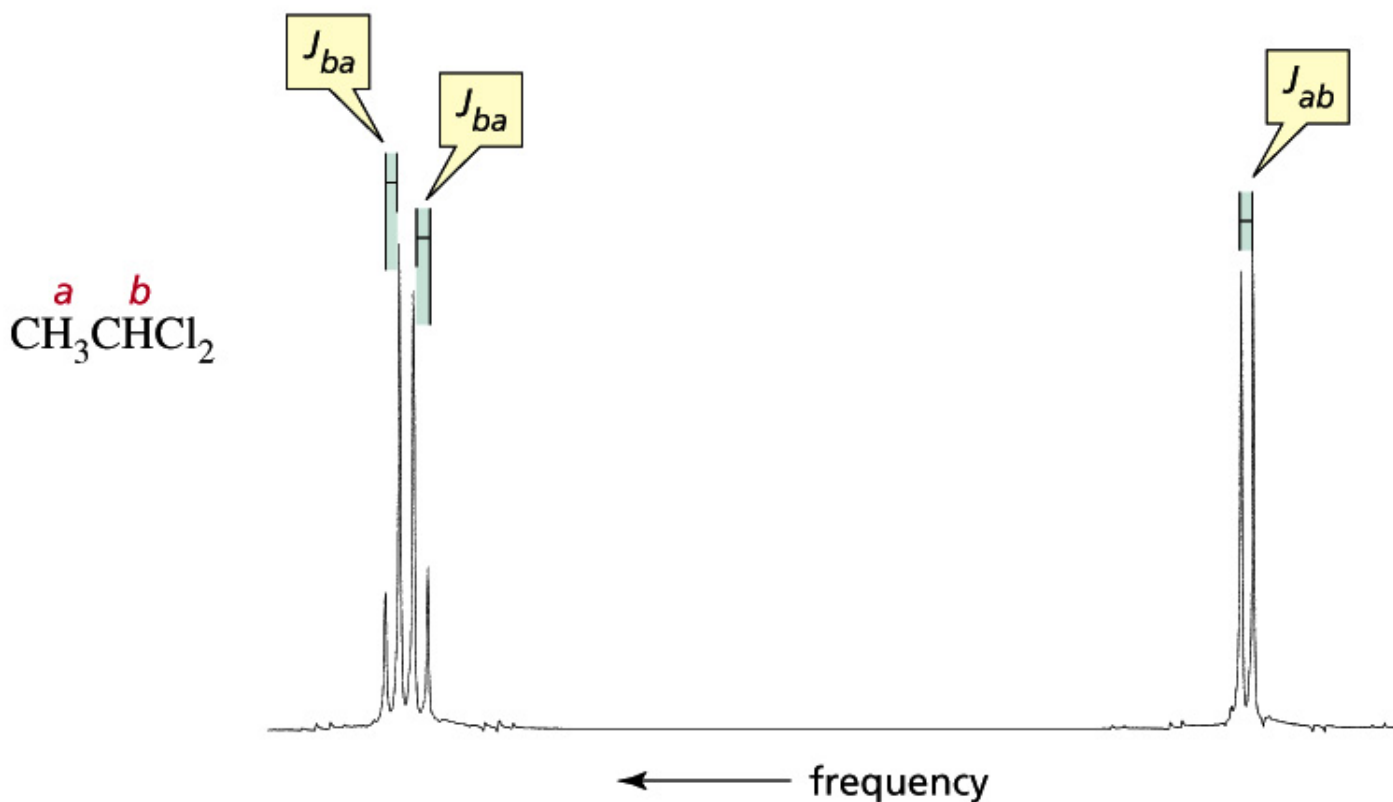
Elétrons  $\pi$  são menos atraídos pelo núcleo do que elétrons  $\sigma$ ; eles são mais livres para se mover em resposta ao campo magnético



Isto causa um deslocamento químico incomum de hidrogênios ligados à carbonos que formam ligações  $\pi$

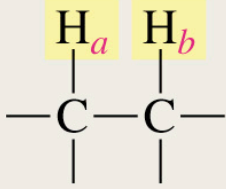
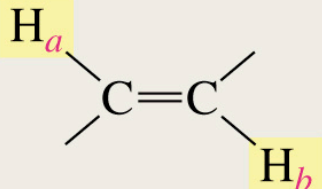
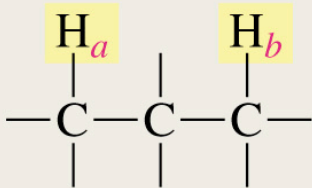
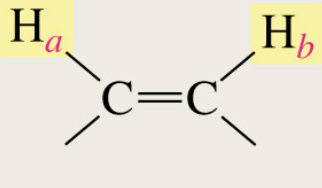
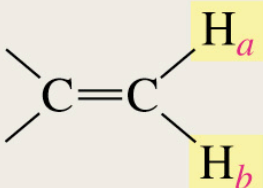
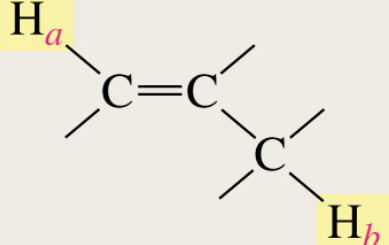
# Constantes de Acoplamento

A constante de acoplamento ( $J$ ) é a distância entre dois picos adjacentes de um desdobramento de sinal de RMN, medido em Hertz

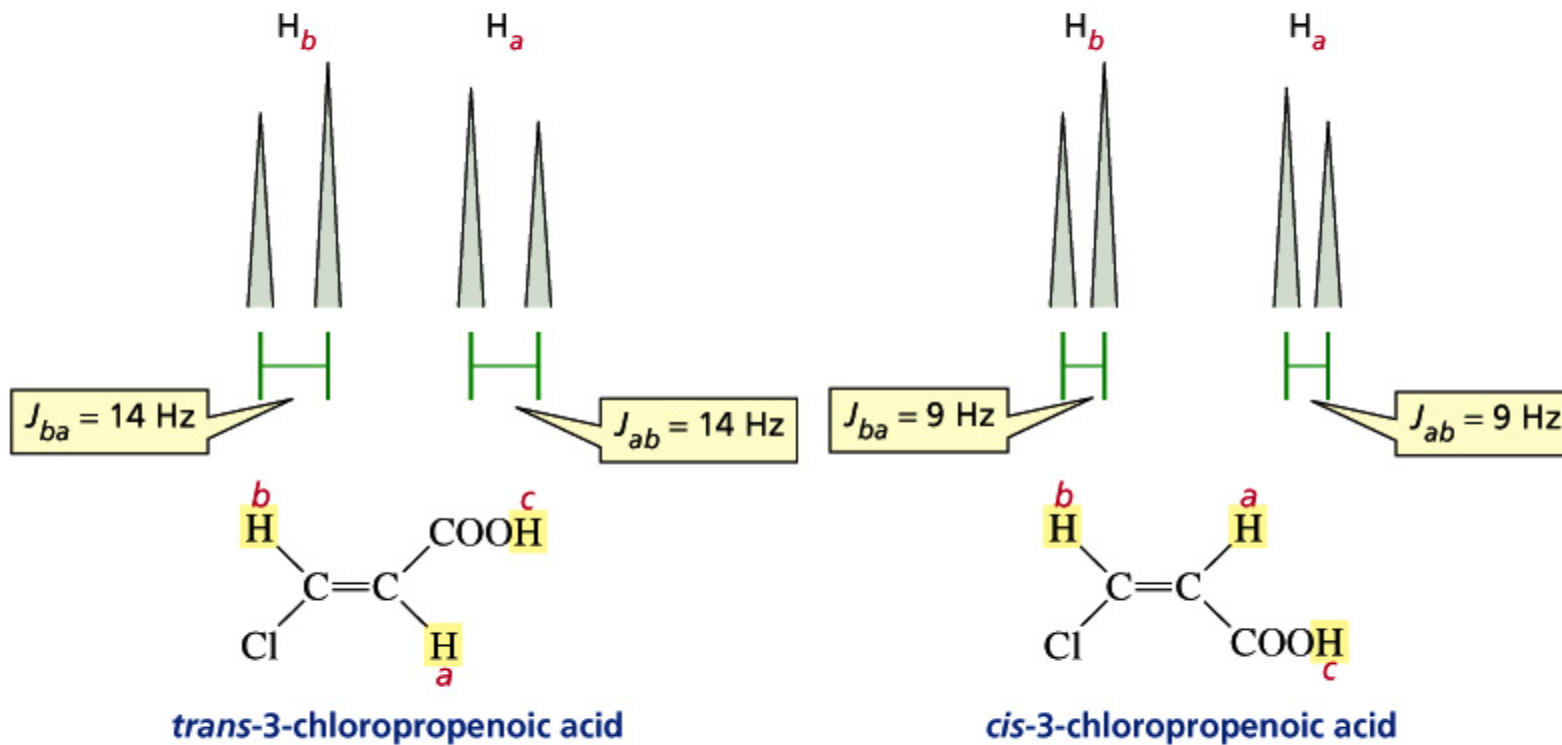


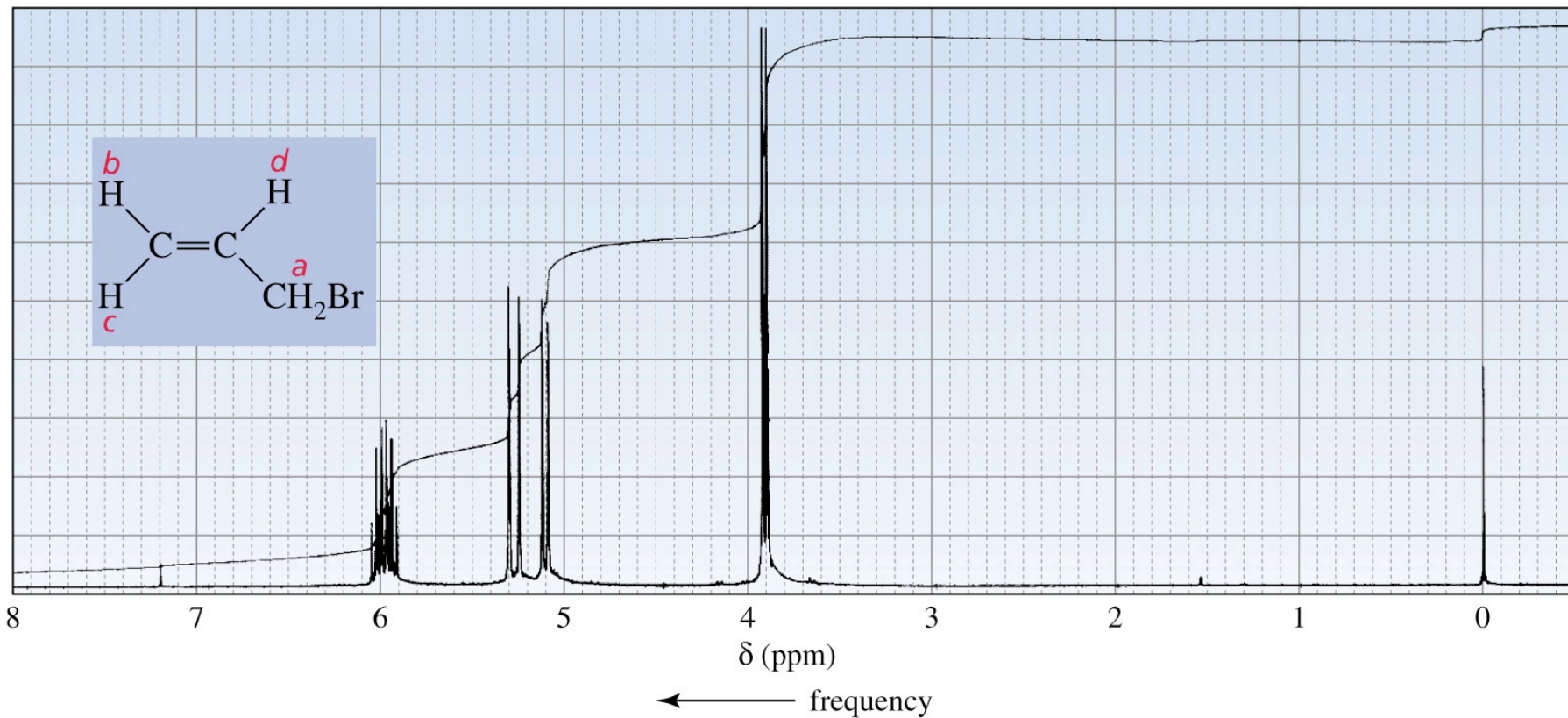
**Prótons acoplados têm a mesma constante de acoplamento**

**Table 14.3 Approximate Values of Coupling Constants**

Approximate value of $J_{ab}$ (Hz)	Approximate value of $J_{ab}$ (Hz)
 <p style="text-align: center;">7</p>	 <p style="text-align: center;">15 (trans)</p>
 <p style="text-align: center;">0</p>	 <p style="text-align: center;">10 (cis)</p>
 <p style="text-align: center;">2 (geminal coupling)</p>	 <p style="text-align: center;">1 (long-range coupling)</p>

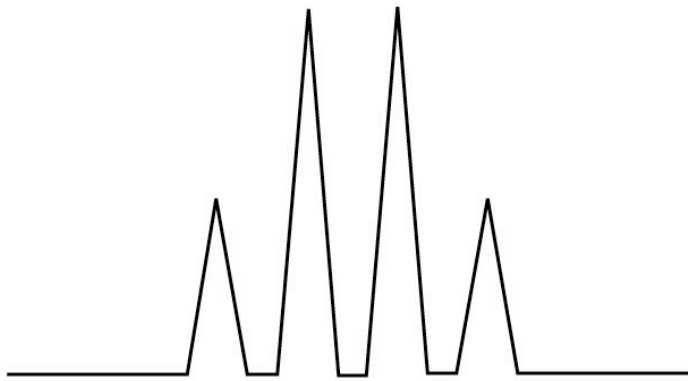
# A constante de acoplamento trans é maior do que a cis





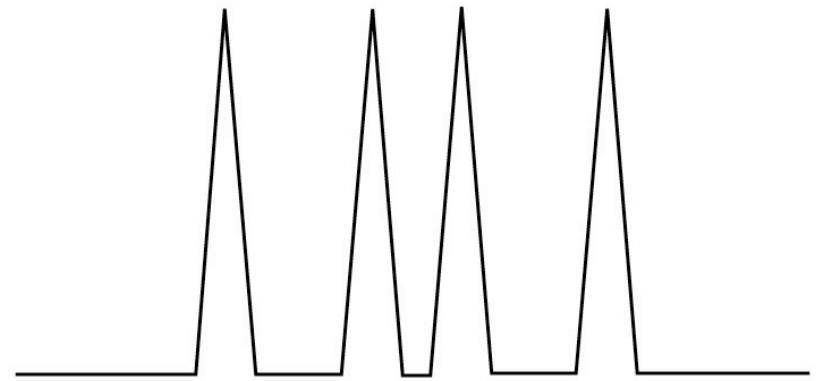
Os três prótons vinílicos estão em frequência relativamente alta, devido a anisotropia diamagnética

# Diferença Entre um Quarteto e um Duplo Dupleto



**a quartet**

**relative intensities: 1 : 3 : 3 : 1**

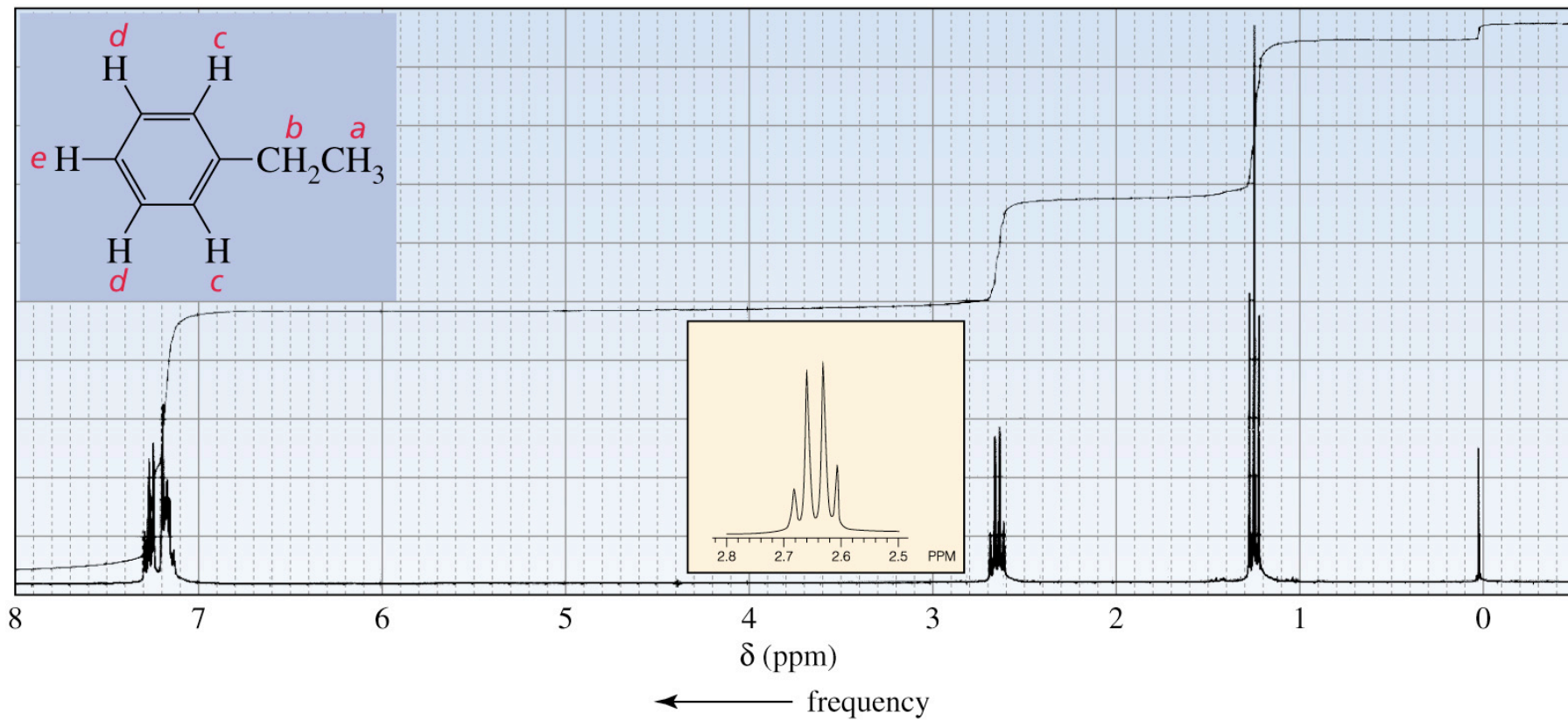


**a doublet of doublets**

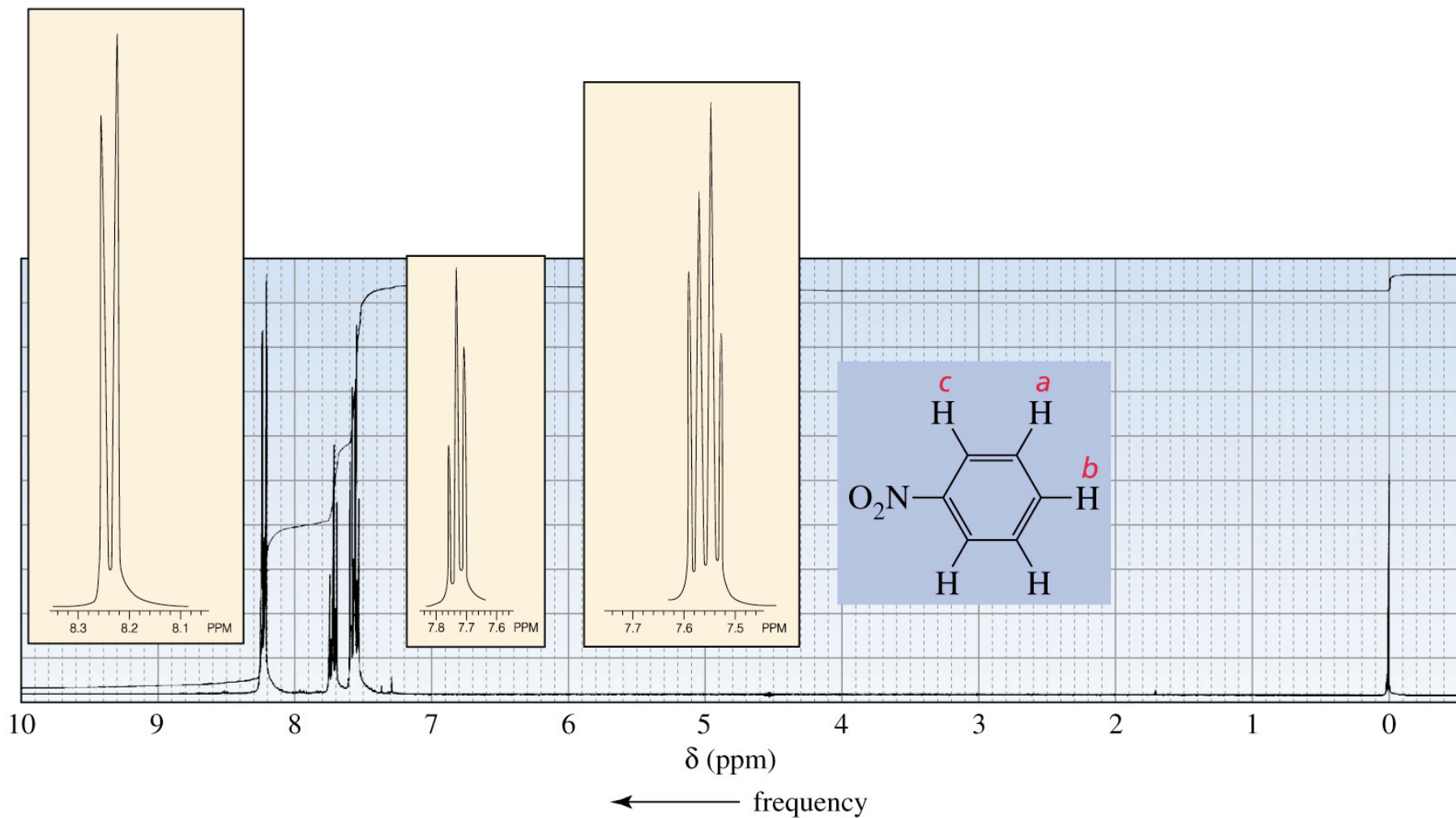
**relative intensities: 1 : 1 : 1 : 1**



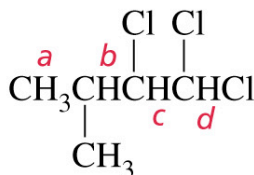
Os sinais de  $H_c$ ,  $H_d$  e  $H_e$  se sobrepõem



Os sinais de  $H_a$ ,  $H_b$  e  $H_c$  não se sobrepõem

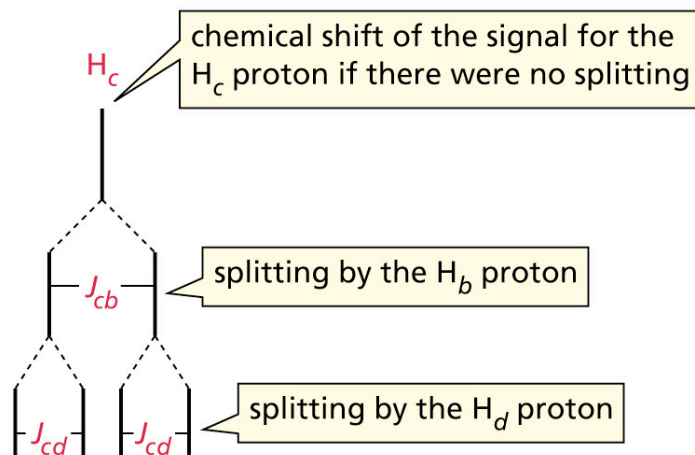


# Um Diagrama de Desdobramento para Um Duplo Dupleto

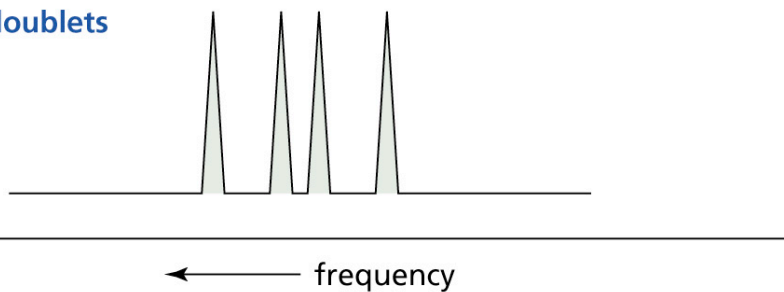


1,1,2-trichloro-3-methylbutane

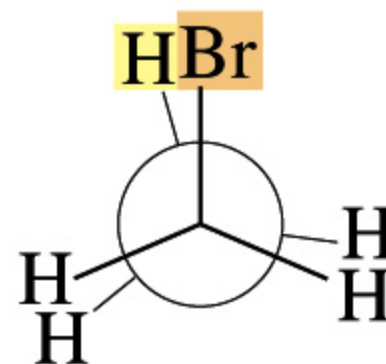
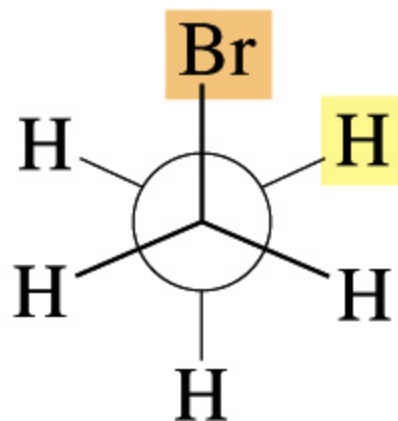
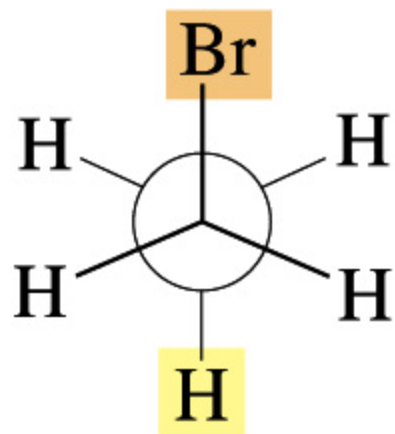
a splitting diagram



a doublet of doublets



Os três prótons metílicos são quimicamente equivalentes devido à rotação sobre a ligação C–C

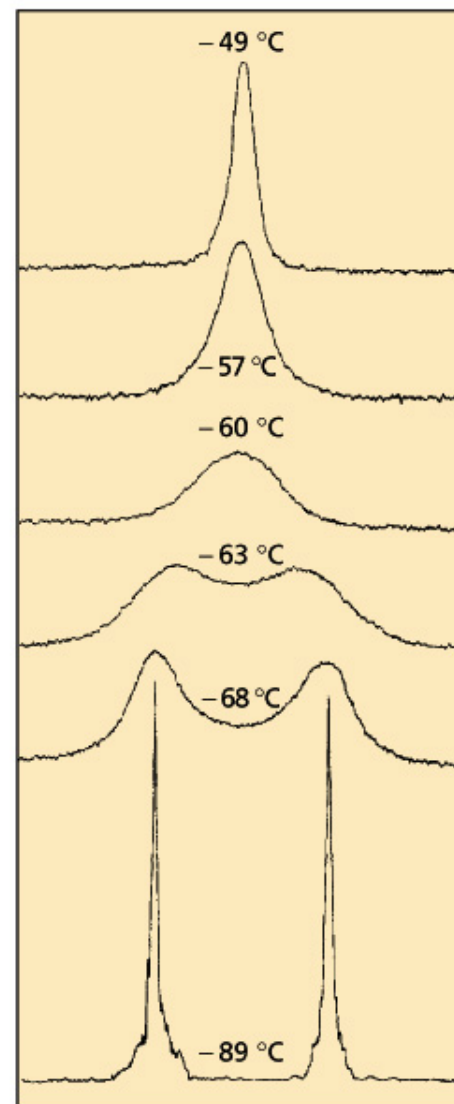


Vemos somente um sinal para o grupo metila no espectro de RMN  $^1\text{H}$

# Espectros de RMN $^1\text{H}$ do cicloexano- $d_{11}$ em várias temperaturas



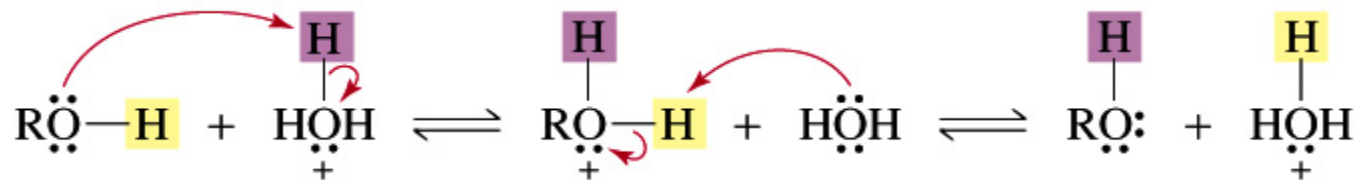
a velocidade da conversão  
cadeira-cadeira depende  
da temperatura



# Prótons Ligados ao Oxigênio ou Nitrogênio

Quanto mais forte a ligação de hidrogênio, maior o deslocamento químico

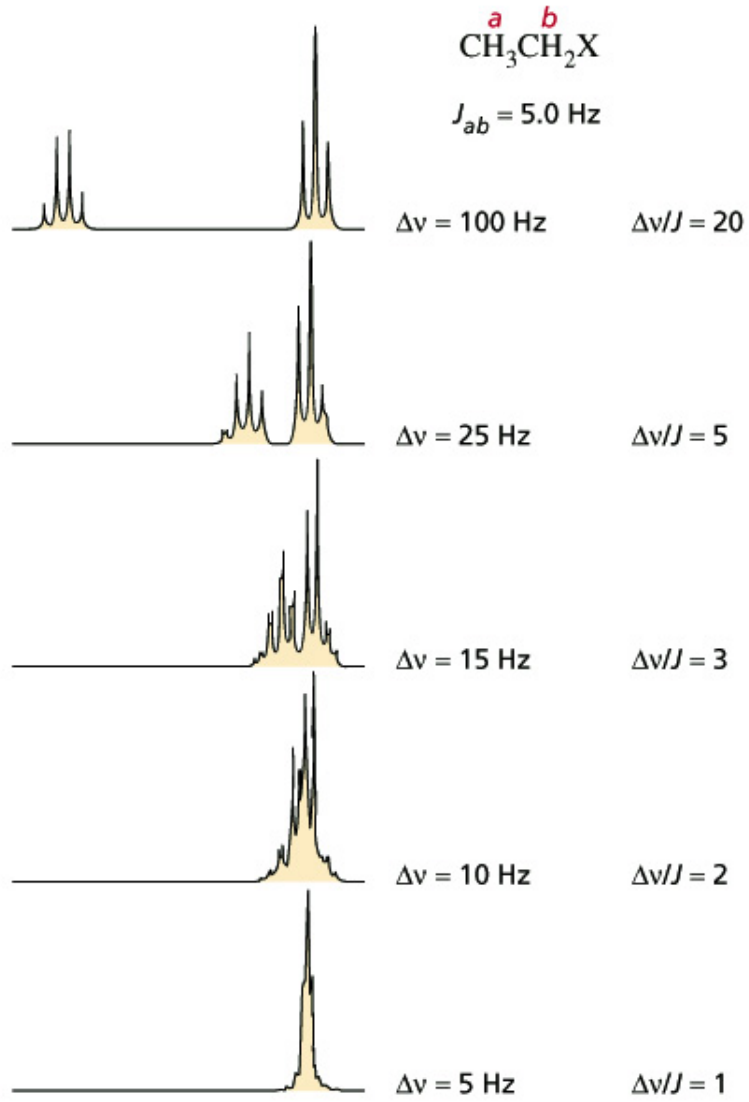
mechanism for acid-catalyzed proton exchange



Estes prótons podem ser trocados com o solvente

Eles sempre aparecem como um sinal largo

Para se observar um padrão de desdobramento bem definido, a diferença nos deslocamentos químicos ( $\Delta\nu$ , em Hz) deve ser de 10 vezes o valor da constante de acoplamento

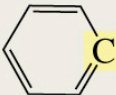


# Espectroscopia de RMN $^{13}\text{C}$

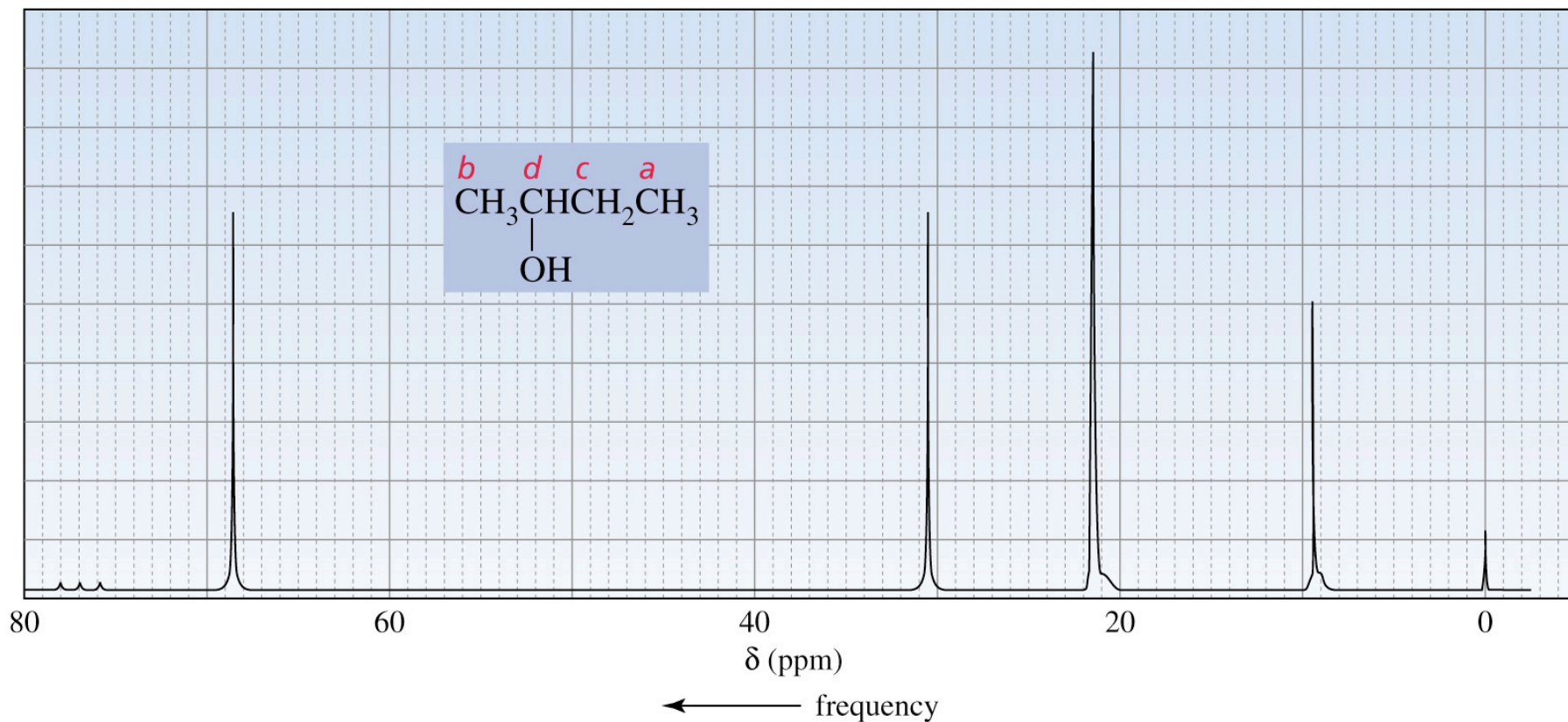
- O número de sinais reflete o número de diferentes tipos de carbono
- A intensidade do sinal de  $^{13}\text{C}$  é, em geral, 6400 vezes menor do que a intensidade de um sinal de  $^1\text{H}$
- Os deslocamentos químicos varia acima de 220 ppm, enquanto o de próton, somente 10 ppm
- O composto de referência é o TMS



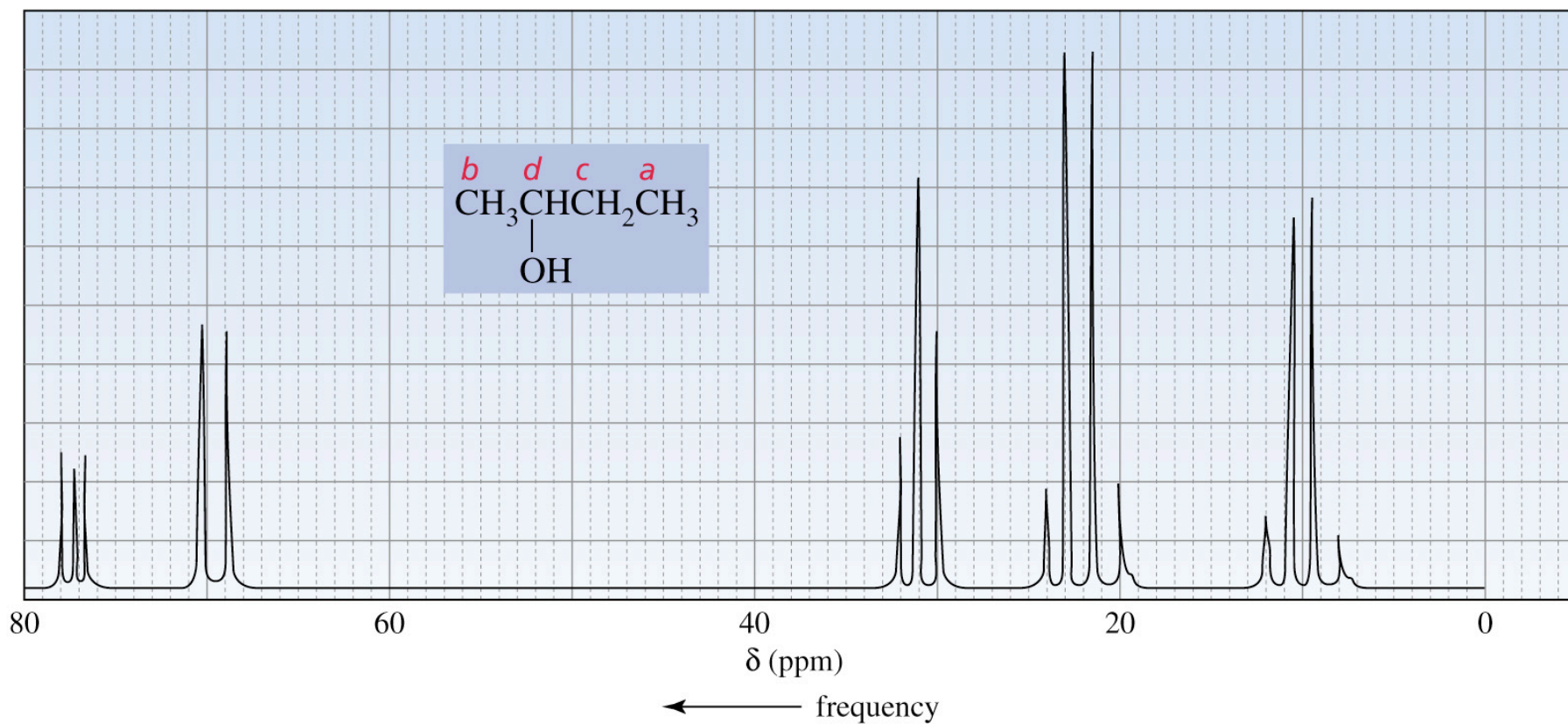
**Table 14.4** Approximate Values of Chemical Shifts for  $^{13}\text{C}$  NMR

Type of carbon	Approximate chemical shift (ppm)	Type of carbon	Approximate chemical shift (ppm)
$(\text{CH}_3)_4\text{Si}$	0	$\text{C}-\text{I}$	0–40
$\text{R}-\text{CH}_3$	8–35	$\text{C}-\text{Br}$	25–65
$\text{R}-\text{CH}_2-\text{R}$	15–50	$\text{C}-\text{Cl}$	35–80
$\begin{array}{c} \text{R} \\   \\ \text{R}-\text{CH}-\text{R} \end{array}$	20–60	$\text{C}-\text{N}$	40–60
$\begin{array}{c} \text{R} \\   \\ \text{R}-\text{C}-\text{R} \\   \\ \text{R} \end{array}$	30–40	$\text{C}-\text{O}$	50–80
$\equiv\text{C}$	65–85	$\begin{array}{c} \text{R} \\ \diagdown \\ \text{C}=\text{O} \\ \diagup \\ -\text{N}- \end{array}$	165–175
$=\text{C}$	100–150	$\begin{array}{c} \text{R} \\ \diagdown \\ \text{C}=\text{O} \\ \diagup \\ \text{RO} \end{array}$	165–175
	110–170	$\begin{array}{c} \text{R} \\ \diagdown \\ \text{C}=\text{O} \\ \diagup \\ \text{HO} \end{array}$	175–185
		$\begin{array}{c} \text{R} \\ \diagdown \\ \text{C}=\text{O} \\ \diagup \\ \text{H} \end{array}$	190–200
		$\begin{array}{c} \text{R} \\ \diagdown \\ \text{C}=\text{O} \\ \diagup \\ \text{R} \end{array}$	205–220

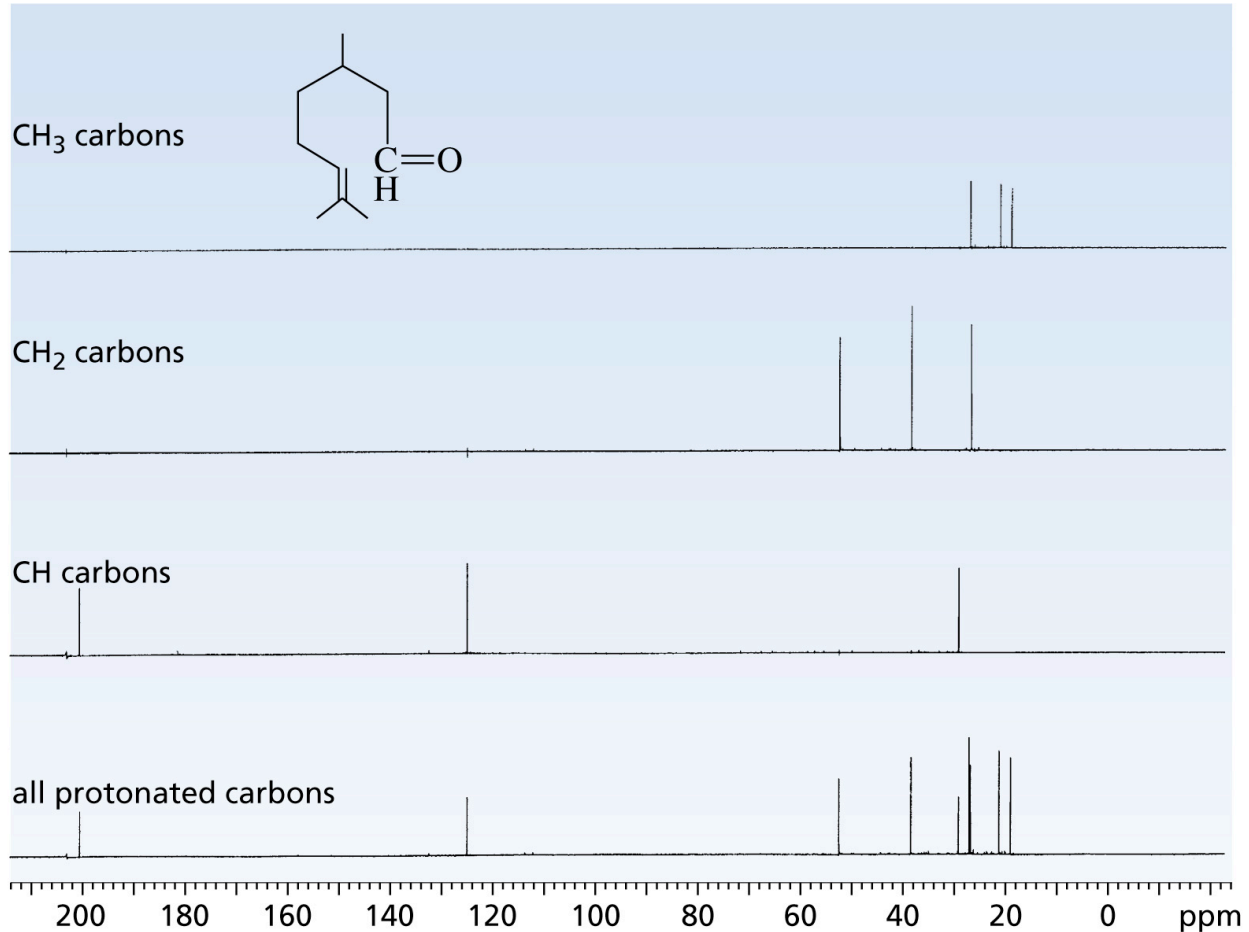
# Espectro de RMN $^{13}\text{C}$ Desacoplado do 2-butanol



# Espectro de RMN $^{13}\text{C}$ Acoplado do 2-butanol



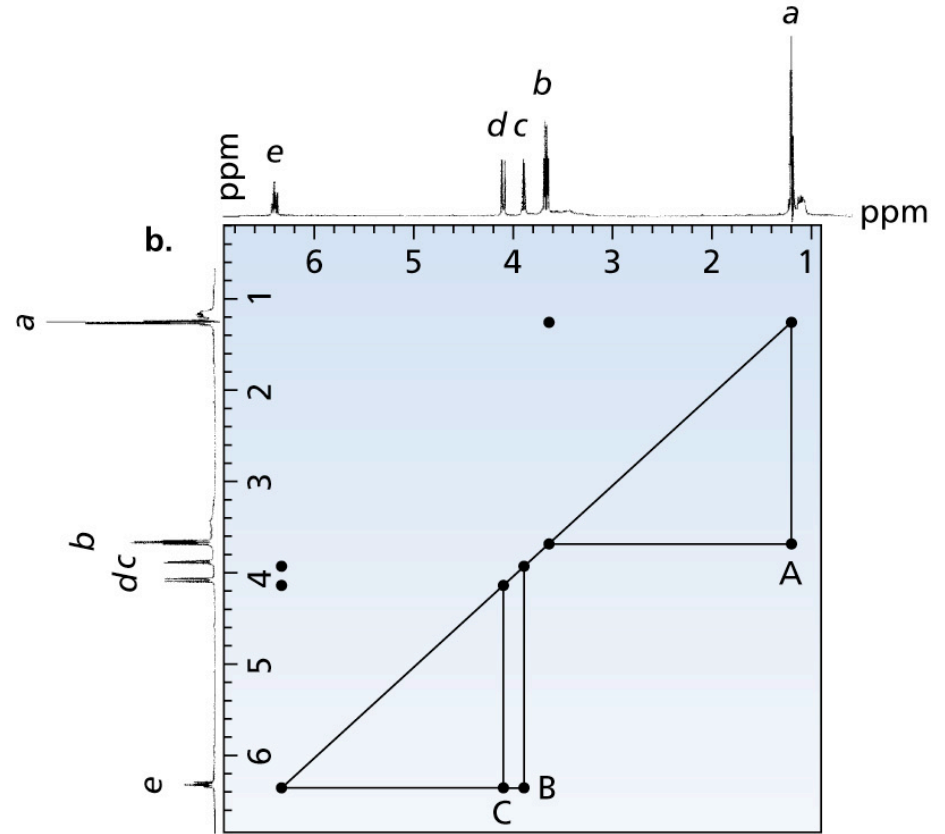
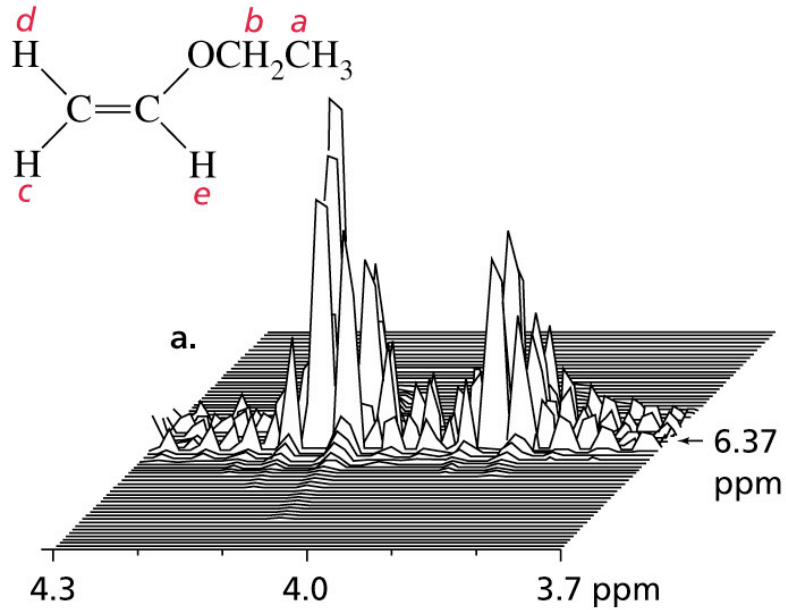
O espectro DEPT de RMN  $^{13}\text{C}$  permite distinguir entre os grupos  $\text{CH}_3$ ,  $\text{CH}_2$  e  $\text{CH}$



DEPT 90: CH

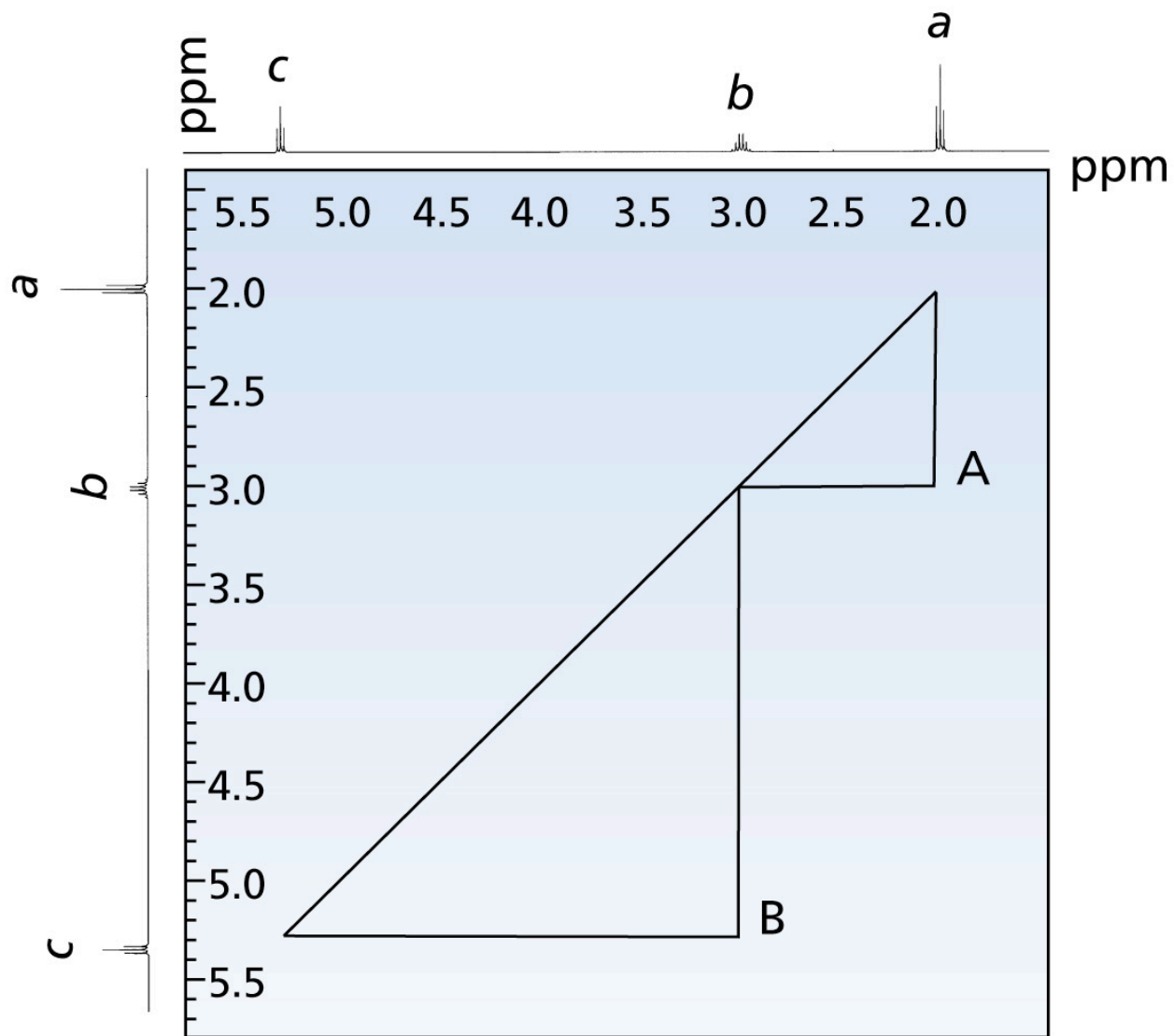
DEPT 135: CH e  $\text{CH}_3$  (sinal positivo),  $\text{CH}_2$  (sinal negativo)

# O espectro COSY de RMN $^1\text{H}$ identifica como os prótons estão acoplados



Picos cruzados indicam pares de prótons acoplados

# Espectro COSY de RMN $^1\text{H}$ do 1-nitropropano



O espectro HETCOR da 2-metil-3-pentanona indica o acoplamento entre os prótons e carbonos, nos quais eles estão ligados

